ANO 26.º QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1946 N.º 8588

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B.X. 20211, 20212, 20213 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O RUHR

Bevin, no seu discurso de ontem; perante os Comuns, afirmou que a paz se irá construindo, embora lentamente, vencendo obstáculos, divergências, oposições de interesses e de ideologias, até se atingir a plena compreensão entre os povos. Como não podia deixar de ser, defendeu o ponto de vista britanico, apresentando-o como indispensável para resolver os problemas e as dificuldades mais urgentes e prementes.

Sob que prisma encarou o «caso» da Alemanha?

Dando a entender que nada tem de desesperado, aproximou-se do ponto de vista de Byrnes e mostrou confiar na acção dos quatro ministros dos Estrangeiros, em reuniões preparatórias, muito ponderadas.

Sobre o Ruhr nada disse, apesar de saber como ninguém que o futuro tratado de paz encontra nele o seu maior obstáculo—ou antes, o seu maior enigma. Os territórios que as potências ambicionam e disputam, pela sua riqueza, pelas industrias que deles se sustentam, pela sua posição estratégica e pelo valor histórico do seu desenvolvimento, têm de ser avaliados como a beleza de Helena que, mesmo guardada no palácio de seu receoso e régio esposo, suscitava desvairadas pretensões. Referiu-se Bevin ligeiramente á divisão da Europa em Oriente e Ocidente, talvez com a ideia de lhe tirar a importancia e marcar o significado da tendência contraria.

Qual o povo mais interessado em que o Ruhr deixe de ser uma ameaça permanente para a sua segurança e tranquilidade?

Incontestavelmente a França que tem vivido em alarme permanente, por causa do seu vizinho de Leste, cujas agressões assumem para ela a forma de pesadelo.

Será fácil jugular o perigo?

Na discussão que, já há tempos encetada, há-de avolumar-se, dividindo, separando e por fim unindo, o Oriente e o Ocidente darão sinal da sua presença, mas não para formar uma sinfonia. A Russia e a Inglaterra serão polos contrários. Ao Ruhr chamou já alguém a capital económica da Alemanha.

Qual o pomo da discórdia?

O apetecido carvão, alma da industria moderna. Se a Silésia vier a pertencer definitivamente á Polonia e o Ruhr se desligar do seio materno, cairá uma densa treva que cerrará as portas á prosperidade dos alemães. Quedarão encerrados num espaço vital (Leben's Raum) insuficiente para o seu desafogo. E' um tanto a morte por sufocação.

Internacionalizar-se-á o Ruhr? Quedará ligado á pátria de origem sob forma unitária ou federativa, mas submetido a um regime de distribuição, com ração carbonifera minima?

Estas perguntas vão provocar arruido cujos ecos se repercutirão por toda a parte. No tempo de Poincaré, que mandou ocupar o Ruhr pelas tropas francesas, o importante era receber as reparações que a Alemanha pagava sem convicção. A hulha tinha, então, o valor do ouro. Actualmente, além do aspecto económico, aparece também o politico:

—«Conseguir-se-á reduzir a Alemanha agressora á condição molesta de Alemanha perpetuamente humilhada?»

Eis o dificil e a irrompente incompatibilidade dos apetites. A França carece de garantias especiais que lhe consintam pôr termo ao seu desassossego, progredindo na paz e no trabalho.

A Europa e o Mundo também.

Mas, sem o Ruhr e a Silésia—o carvão do Oriente e o do Ocidente—poderá a Alemanha aguentar-se, roendo as suas algemas?

Assistiremos ao repudio do seu próprio génio feito por uma raça forte que se resigna a suportar o claustro?

Esta foto é de 1940. Mostra-nos Rommel, então coronel, interrogando oficiais britanicos e franceses aprisionados

O dr. Schacht

tem um plano

mas só o revela

se o puserem

em liberdade...

STUTTGART, 23—O dr. Schacht, absolvido pelo tribunal internacional de Nuremberg, mas preso em Stuttgart, á ordem das autoridades alemãs, para responder no Tribunal de Desnazificação, disse ontem á noite ser capaz de resolver o problema económico alemão das zonas ocidentais, mas recusou-se terminantemente a revelar o plano.

Levado ao gabinete do governador de Stuttgart, disse aos jornalistas estrangeiros:

—Os Aliados têm 50 milhões de pessoas nas três zonas ocidentais da Alemanha, ocupadas militarmente pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França. Esta área poderá fornecer produtos para alimentar apenas 30 milhões de pessoas, o que significa que os restantes 20 milhões morrerão de fome, a não ser que possam obter trabalho nas fábricas que produzam mercadorias destinadas á exportação. Certamente, as mercadorias exportadas pelos alemães poderão competir com as mercadorias fabricadas pelos americanos, franceses e ingleses no mercado mundial, que presentemente necessita de enormes quantidades de produtos manufacturados. Este caso já foi um dos mais sérios problemas a resolver depois da primeira guerra mundial e, portanto, deve ser encontrada uma solução diferente da que foi empregada naquela época e que tão desastrosas consequencias trouxe para todos.

Schacht, porém, concluiu afirmando:

—Eu tenho um plano que resolverá a situação dos 20 milhões de pessoas, que práticamente não têm alimentos nas três zonas ocidentais da Alemanha, mas nunca o revelarei enquanto não me puserem completamente em liberdade.—(U. P.).

EU CONHECI ROMMEL (3)

Goering quis dizer mal

de Rommel a Mussolini

O «duce» mostrou-se cavalheiro

mas ouviu verdades amargas

por ***Lutz Koch***

Lutz Koch, grande correspondente de guerra alemão, que foi confidente e amigo de Rommel durante os ultimos três anos da carreira deste, narra neste terceiro artigo o que se passou nas conferências que o marechal de campo teve com Mussolini, no tempo em que o «duce» pensava que poderia passear montado num cavalo branco pelas ruas do Cairo e, mais tarde, quando ele perdeu todas as esperanças...

Quando Mussolini recebeu Rommel, na Primavera de 1942, o ditador italiano mostrou-se muito efusivo, o que não era nele habitual, tendo dado um grande aperto de mão ao marechal. Este fez pedidos precisos:—o aumento de tonelagem para transportes para o Norte de Africa; uma escolta para salvaguarda dos transportes que deviam desembarcar 20.000 toneladas por mês em Bengazi e Tripoli; mais reforços militares italianos; prioridade para a remessa de material de guerra. Este ultimo pedido era necessario, porque parecia que os italianos enviavam grandes cargas de «macarroni» em vez de artilharia e munições, de que havia urgente necessidade.

Era uma especie de tragi-comedia a forma como Mussolini chamava, da ante-camara, o ministro respectivo para tratar de cada uma das propostas. Em palavras breves, indicava o pedido de Rommel, anunciava com um gesto teatral que esse pedido tinha de

(Continua na pag. central)

Só o lixo de Lisboa

faria rico qualquer de nós...

Só o lixo de Lisboa fazia rico qualquer de nós! Em 1945 a venda do refugo atingiu a meritória e valiosa quantia de 727.259$18, cifra bonita, quase superior em 50 % á atingida no ano transacto com a mesma mercadoria pestilencial.

Qual a razão deste aumento, sabendo-se que o cabaz das compras citadinas tem já a leveza de um aerostato, o que, evidentemente, se reflecte no mais ou menos elegante recipiente dos desperdicios? O aumento da população citadina, que deve ter crescido alguns milhares durante os cinco anos de guerra! Parece que a própria Camara Municipal reconhece que Lisboa não é uma cidade muito limpa.

A limpeza da cidade reveste-se de uma técnica especial. A recolha dos lixos tem três proveniências: de habitações, de varredura e de mercados. Em 1945 foram distribuidos por dois vazadouros fluviais e sete terrestres, com o volume de 256.330 metros cubicos. As habitações dão mais despendicios: naquele ano 216.266; as varreduras, 25.997; e os mercados, apenas, 14.067.

O lixo é cuidadosamente aproveitado. Ainda muita coisa escapa ao gancho recurvo dos pobres trapeiros, nas suas madrugadas de frio e fome, pela cidade. O lixo municipal sofre uma escolha. E' mesmo uma mina de oiro! Recolhe-se papel, trapo, vidro, metais, ossos, etc.

E' o caso: na natureza nada se perde, tudo se transforma,—Lavoisier ou alguém por ele. As folhas e cascas são destinadas á alimentação dos suinos, e o que já não presta, do reino vegetal, segue para adubação de terras.

Há o camião estridente, que devia passar mais cedo, na rua, e existe também, anacronicamente, a carroça, campainhante, puxada por mulas, que já conhecem o giro de olhos fechados. Serviço moroso, irregular, e exiguo. Os respectivos serviços camarários esperam resolver o problema, agravado pela guerra. Deve-se, no entanto salientar, que Lisboa gasta na recolha e alojamento dos lixos: 1.848.609$32 só em pessoal.

O alfacinha continua a deitar muita coisa na via publica. O ano passado, por exemplo, andaram durante o dia pela cidade 370 cantoneiros, com 227 carrinhos, que recolheram 71 metros cubicos de lixos diversos, o que é importante. Os recipientes para deitar a cartonagem dos cigarros, o papel do embrulho, a carta rasgada, estão quase sempre vasios. Não se sabe bem porquê, mas é assim.

Há ainda outro método de limpeza: a agulheta, pelo «duche», para as calçadas á antiga portuguesa, e ao cascalho solto que, em retalhos, nalgumas ruas do Bairro Alto, e na Travessa da Horta, ali á Academia das Ciências, com grande arrelia dos «chauffeurs» sem pneus e dos particulares sem dinheiro para solas. No ano passado, porém, as operações de lavagens e regas, foram prejudicadas por falta de borracha, combustivel, e outros materiais, o que originou grandes e graves prejuizos, atendendo á péssima pavimentação da cidade e á prolongada seca que a assolou.

A Inglaterra sugere

o adiamento das eleições na Bulgária

LONDRES, 23—Os redactores diplomáticos de vários jornais de Londres afirmam que o Governo britanico vai enviar notas ao Governo da Bulgária e ao presidente da Comissão de Fiscalização Inter-Aliada de Sofia (o representante da Russia) pedindo que sejam adiadas as eleições na Bulgária, que estão fixadas para o domingo próximo. O Governo britanico, á semelhança do Governo dos Estados Unidos, não está satisfeito pela forma como decorre a campanha eleitoral.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Explosão de minas

nas águas da Indonésia

BATAVIA, 23—A agência noticiosa holandesa diz que morreram 30 pessoas e 27 ficaram feridas em consequencia da explosão de 18 minas colocadas, pelos japoneses, nas águas de Menado, no arquipélago das Celebes. —(Reuter).

EM 3 LINHAS

Foi publicado o despacho que agracia com o grau de oficial da Ordem de Cristo, o actor Jean Marchat, director da companhia francesa que está em Lisboa.

///

Foi nomeado presidente da comissão municipal de assistencia de Sintra o dr. Aires da Camara e Silva Gouveia.

///

A colonia penal agricola de Sintra passou a ser dirigida pelo dr. Eurico Pereira dos Santos.

///

Entre 29 senhoras concorrentes aos lugares de telefonista do quadro da reserva da Beira Alta, uma foi classificada com 20 valores e outra com 19,5. Desejamos sabê-las sempre ao serviço.

///

Ao intendente do distrito colonial, Manuel Dá Mesquita Lemos, já desligado do serviço, foi concedida a medalha de ouro de assiduidade de serviço no Ultramar.

///

Continuam as nomeações para professores agregados dos varios liceus do país. A ultima lista é de 192 nomes, dos quais 157 de professoras.

///

No Transvaal um jovem agricultor de 12 anos produziu em menos de um hectare de terreno 20 sacos e meio de milho. Notem os nossos lavradores que a cultura é a primio.

///

Os esposos D. Diogo Maldonado Passanha e D. Matilde Passanha concederam á Associação dos Artistas de Beja, donativos no valor de 270 contos. Em portaria foi-lhe agora dado publico testemunho de louvor.

///

Está a ser organizado no Porto um «In Memoriam» de Soares dos Reis, cujo centenário do nascimento passa em Outubro do ano que vem.

///

O cardeal Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques, disse no dia da chegada áquela cidade que o ministro das Colonias, comandante Rodrigues Gaspar, «bem mereceu da Patria e do Imperio»: deu em 1921 o primeiro passo na valorização das missões.

///

Nos vários liceus do País, nos nove grupos de disciplinas, foram colocados 127 professores auxiliáres. Desse numero, 59 são do sexo feminino.

///

No dia 30, na Junta Autónoma de Estradas, realizam-se concursos para adjudicação de quatro lanços de construção, cuja base é de 11.893 contos.

///

No Museu de Angola, em Luanda, existe um retrato do dr. António José de Almeida, por Columbano, ao qual têm sido feitas poucas referências. E' sensivelmente diferente, em expressão, daquele que está no palácio de Belém.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Quinta-feira, 24 de Outubro

A's 21,30 horas

GRANDE RECITAL DE POESIA

pela consagrada declamadora argentina

CLÉO MARIAN

Integrado no programa das homenagens ás Marinhas de Guerra argentina e portuguesa, cujos oficiais assistem ao espectáculo

Bilhetes á venda no teatro

Produtos hilus

PERFUMARIAS

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

1931: Morre o maestro compositor João Alves Coelho, autor de muitos numeros que tiveram a maior popularidade. Começou na revista «Espiga», representada no Julia Mendes, da Feira de Agosto. São da sua autoria: o «Fado do 31», a «Valsa dos Apaches», as «Cartolinhas», o «Saricoté», o «Dia da Espiga» e outros. Ultimamente trabalhou em parceria com Wenceslau Pinto e Raul Portela.

Fazem amanhã anos: o escritor teatral e jornalista Rafael Ferreira; a bailarina Lina Duval (Carolina Rosa da Silva); a actriz Miquelina Rodrigues (Miquelina Rodrigues Pedrosa Gil Ferreira); o actor Julio Martins (Julio Augusto Schenk Martins).

Atrás do reposteiro

As peças que Carlos Alves vai apresentar na sua «tournée» á provincia, são as revistas: «Sempre em Pé», «Estás na Lua» e «Tiro-Liro».

—No dia 26, segue para o Porto a companhia de revistas que vai trabalhar no teatro Sá da Bandeira e que tem como primeiras figuras a actriz Mirita Casimiro e Costinha.

—Chega hoje a Lisboa a companhia Maria Matos, que terminou a sua «tournée» de três meses.

—Ficou sem efeito a companhia de revistas que estava para sair para a provincia e que era dirigida por Amadeu Bernardes.

—A companhia do Variedades vai fazer uma curta «tournée» com a peça «E a Terra ficou em chamas».

—Os títulos dos primeiros quadros da revista popular «O António das Caldeiradas» são os seguintes: *Para fazer boca, Aperitivo, Pantagruel II, O Farta Brutos, Comidas Bravas* e *O Festim de Baltasar.*

—Numa companhia de revistas em organização, os «compères» vão ser desempenhados pelo actor Alberto Ghira. Do mesmo elenco fará parte o actor João Pio.

—Uma das grandes sensações da nova companhia de circo, do Coliseu, são os «cantores do Hudson», artistas aéreos, que se lançam de trapezio a trapezio, a maior distancia até hoje alcançada.

—Chegou de Mádrid a conhecida bailarina Salud Candales, que se estreia brevemente num dos melhores «dancings» da capital.

—No Ritz Club estreia-se ámanhã o Quarteto Doumer, bailarinos franceses acrobáticos de grande categoria.

Morgado Mauricio

A bordo do «Carvalho Araujo», chegou, ontem, o tenor Morgado Maurício que, durante ano e meio, percorreu as nossas ilhas com um êxito de que dão conta os jornais madeirenses e açorianos. Todas as críticas revelam o valor da sua actuação e manifestam o apreço em que o publico tem a sua arte.

A mesa eléctrica

Gigi e Nino, realizam esta noite, no Coliseu, as mais dificeis e actrozes quedas de equilibrio e audácia. Amanhã, «matinée»

E' dos numeros mais curiosos do Coliseu, a fantasia acrobática de Gigi e Nino. Com a maior serenidade, a sangue frio, sobre uma mesa, que parece electrizada, porque não os deixa estar sossegados, fazem os mais atrozes e dificeis exercicios de equilibrio, de força e destreza, num perfeito paralelismo. Não parecem dois homens, mas um unico ser, com dois corpos, de tal maneira os movimentos de um e outro são rigorosamente precisos. Veja hoje, no Coliseu, esta e outras atracções desta companhia de circo, que está a dar os ultimos espectáculos. Preços populares. Amanhã, «matinée», ás 16 horas.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Si Je Voulais».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«E a Terra Ficou em Chamas».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45 «Sempre em Pé».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Banhos de Sol».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Mouraria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S LUIS — «Camões».
TIVOLI—«A Casa Encantada».
EDEN—«O Diabo São Elas...»
POLITEAMA—«O Principe da Parodia».
GINASIO—«A Grande Orquestra».
ODEON E PALACIO—«Um Homem do Ribatejo».
CAPITOLIO—«Um homem do Ribatejo».
TERRASSE e LYS—«Os Amores de Catarina da Russia».
REX—«Sonho Musical».
OLIMPIA—«Acusei um inocente».
PROMOTORA—«Bola de Neve».

CARREIRAS AÉREAS

A Argentina adquiriu em Inglaterra 15 bimotores «Wayfarer», destinados ás suas carreiras internas. Um desses aparelhos deve passar hoje no Aeroporto da Portela, a caminho da Argentina, aguardando a tripulação funcionários superiores da legação daquele país em Lisboa.

—Pilotado pelo capitão James, partiu, hoje, para Londres o bimotor «Viking», que a S. E. A. destina ás carreiras entre aquela capital e Lisboa. Esta viagem, apenas experimental, pois as carreiras só daqui a algum tempo mais serão inauguradas, obteve os melhores resultados, do ponto de vista técnico.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 22 — Foi aprovado pelo Conselho Municipal o plano da actividade da Camara para o próximo ano. E' vasto e inclui a solução de problemas importantes e de interesse local, como a construção da central pasteurizada de leite, de casas para pobres, rêde de colectores de esgoto da zona da Avenida Dr. Oliveira Salazar, inicio das obras do Estadio Municipal, etc.

—No dia 27, num dos hoteis desta cidade, é oferecido um almoço de homenagem ao empresário da Praça de Touros, sr. José Rodrigues Trindade.

—No extremo do Jardim da Capitania, construiu a Comissão de Turismo um magnifico «rink» de patinagem, com as dimensões internacionais.

—No cais, em frente á Praça Nova, iniciaram-se obras de transformação, devendo ser construidas duas placas e ficando o transito regulado e o largo terá mais agradavel aspecto.

—Foi pedida pela Camara Municipal e pela Comissão M. de Turismo, a manutenção do comboio rápido entre Coimbra e Figueira.

MISERICÓRDIA DA BARQUINHA

VILA NOVA DA BARQUINHA, 22—Visitou a Misericórdia deste concelho, acompanhado de algumas pessoas de sua familia, o sr. Paulino dos Santos Gil, natural deste concelho, importante industrial e comerciante em Moçambique, onde tem desenvolvido uma notavel acção colonizadora. O visitante ficou agradavelmente impressionado com as instalações da Misericórdia, como também com a sua importante obra de assistência, tendo oferecido um importante donativo com a promessa de futuros auxilios.

Empreitadas para beneficiação

de estradas

No Ministério das Obras Publicas foram hoje a concurso quatro empreitadas de construção de estradas nacionais, cujas bases de licitação somam cerca de 8.400 contos. Os trabalhos interessam aos distritos de Leiria, Braga, Lisboa e Portalegre, e referem-se, respectivamente, a rectificação, alargamento e pavimentação do troço entre Alcobaça e Aljubarrota; á construção de uma variante á travessia de Esposende; de uma outra destinada a suprimir a passagem de nivel da Malveira; e do lanço de ligação entre Vila Fernando e Vila Boim.

HOMEM AGREDIDO A TIRO

BEJA, 23.—Deu-se, hoje, no lugar de Montes Velhos, concelho de Aljustrel, uma cena de sangue que emocionou profundamente a população de toda a região. Trata-se de um caso ainda sem explicação e que vitimou um ex-criado do proprietário Manuel António Lampreia. Ao que parece, aquele individuo dirigiu-se ao escritório do seu antigo patrão, na intenção de fazer contas, como lhe cumpria. Ao entrar, porém, naquele gabinete, o criado foi recebido a tiros de revolver que o prostraram com graves ferimentos, pelo que teve de recolher ao hospital. O caso é o assunto de todas as conversas, naquela freguesia.

Café Restaurante Vienense

Danubio Azul

Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

Hoje:

KUEMMELSCHNITZL

Amanhã: LAGOSTA E KALBSBRATEN

O PORTO PELO TELEFONE

Abastecimento de carne

PORTO, 23.—Entraram no Matadouro Municipal mais 114 bois, de boa raça e corpulência, que fazem parte do contingente das 200 reses que, semanalmente, ali são agora abatidas para o consumo geral da população. Hoje, para a venda de amanhã, foram abatidos 73, cujo peso não podemos precisar, mas que são dos mais pesados ali ultimamente mortos. Além de vitela e de carneiro, foram também abatidos 72 suinos. O coronel Joviano Lopes teve uma conferência com o principal fornecedor de gado, Manuel Pereira, que, segundo julgamos, afirmou que continuará a fornecer o gado necessário para o consumo, e que melhorará ainda o fornecimento. A população demonstra, por todas as maneiras, a sua gratidão ao chefe do distrito, que, cumprindo instruções do Governo, tem acorrido a satisfazer os pedidos da população, durante tanto tempo privada de carne, e que já a tem agora ao seu dispor, em quantidades suficientes para o minimo do consumo.

«Almirante Alexandrino»

Entrou no porto de Leixões, com carga geral, vindo de Lisboa, o navio brasileiro «Pedro Alexandrino».

Conferência literária

Amanhã, ás 18 e 30, realiza no Instituto Britanico uma conferência a professora miss L. A. O'Hara, sobre «Catarina Mansfield».

Furto de um amplificador

Queixou-se á Policia o sr. Joaquim da Cruz, industrial da Rua Miguel Bombarda, de Tomar, que tendo seguido do Porto para a sua terra, no dia 16 passado, ao chegar ali verificou que lhe tinham roubado um amplificador de som, no valor de 4.500 escudos.

O choque dos navios ingleses

com minas marítimas

ao largo de Corfu

ATENAS, 23.—Os contratorpedeiros britanicos «Saumarez» e «Volage», que chocaram ontem com minas ao largo de Corfu, foram esta manhã rebocados para Corfu. A agencia noticiosa grega anunciou hoje que as vitimas,—45 mortos e feridos—foram transportadas para terra em aparelhos do porta-aviões «Ocean». Os feridos foram internados no hospital de Corfu. —(Reuter).

RENOVAM-SE AS ACUSAÇÕES

contra Sacha Guitry

PARIS, 23.—Sacha Guitry, conhecido dramaturgo e actor francês, foi mais uma vez denunciado como colaboracionista á União Francesa dos Intelectuais, chefiada por Joliot Curie.

A União dos Intelectuais tem tentado impedir a viagem de Guitry aos Estados Unidos, sob o pretexto de que ele não representaria convenientemente a França e o pensamento francês.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas hoje, em Lisboa, segundo informações do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 20°,8; mínima, 12°,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 22°,4; mínima, 13°,0.*

António Caricias

LUSO

TELEFONE N.º 32889

Hoje, ás 21 e 30, fados castiços, por Julio Proença, Guilherme Janeiro, Natividade Pereira, Natividade Correia, Filipe Pinto e Antonio Caricias. *A's 11 e 30, a pedido* reconstituição dum *Café Cantante de há 50 anos.*

Amanhã, Festa dos Fiches da Barroca.

Dr. Fontoura Madureira

RETOMOU A CLINICA

ACABA DE APARECER

DO CONCEITO DE CAUSA DOS ACTOS JURÍDICOS

Pelo **Doutor Vasco Taborda Ferreira**

1 Vol. Brochado: 60$00 — A' venda em todas as livrarias

Depositária: **LIVRARIA MORAES** — **49, Rua da Assunção, 51 — LISBOA**

Santos Mendonça, L.da

Comunicam aos seus estimados Clientes e Amigos que em virtude da festa anual de confraternização do seu Pessoal, se encontram encerrados os seus escritórios e armazens de Lisboa e Porto, no próximo sábado, 26 do corrente.

HOJE, ÁS 21,30, NO

GINÁSIO

A GRANDE ORQUESTRA FILARMÓNICA DE BERLIM

executa os seguintes trechos:

5.ª Sinfonia de ***Beethoven***
7.ª Sinfonia de ***Bruckner*** (1.º andamento)
Prelúdios de ***Liszt***
Danúbio Azul de ***Johann Strauss***
Prelúdio Festivo de ***Richard Strauss***

no sensacional filme dramático

A GRANDE ORQUESTRA

O FILME QUE TODOS QUERIAM VER E OUVIR!

ARCADIA

Grande interpretação de baile castiço por

RAHITO-NIEVES ROMERO

Extraordinário êxito da vocalista de estilo moderno

LUISA MOREIRA

Magnificas atracções em plena carreira triunfal

ROSARIO GUERRA, e **Mary-Melly**,
THE HELIOS GIRLS, ROSA DE VALENCIA
e ESTRELLITA MORA

Dinamicas orquestras em despique!

LARREA y sus GITANOS com a voz de oiro de MARIO **ROSSI**
ARCADIA com o animado **João Valerio**

Sousa

APRESENTA UM VARIADÍSSIMO SORTIDO EM:

FAZENDAS DE LÃ

para todos os preços

RUA GARRETT, 76/78 Telefone 29101 LISBOA

---

5. semana

São Luiz

Camões

Um filme de Leitão de Barros, com Antonio Vilar em «Luiz de Camões»

T. 27172 — A's 21 e 30 «Matinées» diarias

EDEN

O Diabo São Elas...

com Barreto Poeira, Ana Campoy, Antonio Casal, Humberto Madeira, e Milita e Rosana Meireles

A's 21,30 Tele. 2 0768 «Matinées» diarias

CONDES

4.ª semana

MODELOS

(EM TECNICOLOR)
com Rita Hayworth e Gene Kelly

A's 21,30 Telef. 22523 «MATINÉES» DIARIAS

GINÁSIO

A's 21 e 30

HOJE, ESTREIA

A GRANDE ORQUESTRA

Um sensacional filme dramático

Telef. 20556

REX

Telef. 2 9655
A's 21 e 15

Sonho musical
PERCIVAL DESAPARECEU

LYS

Tel. 4 8560
A's 21 e 15

Os Amores de Catarina da Russia
O Segredo do Monstro

TIVOLI

3. semana

A Casa Encantada

A's 21,30 TELEF. 60595

com Ingrid Bergman e Gregory Peck

«Matinées» diarias

TELEFON 26305

Politeama

HOJE ÁS 21.30

2. semana de lotações esgotadas!

O Principe da Parodia

(EM TENICOLOR)

Grande criação de Danny Kaye

CAPITOLIO

Telefone 2 7493

Um Homem do Ribatejo

Um filme de Henriqus de Campos, com Barreto Poeira no protagonista

---

ODEON

A's 21 e 30

Um Homem do Ribatejo

PALACIO

A's 21 e 30

Realização de Henrique Campos, com Barreto Poeira, Julieta Castelo e Costinha

---

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Os Amores de Catarina da Russia
VIVA A MOCIDADE

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

QUANDO ELAS QUEREM
com John Hall

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
Hoje, às 23 horas

êxito clamoroso da famosa parelha de baile clássico

VICENTE REYES e LOLITA DOLORES

INSIGNE MESTRE DE BAILE — ESTRELA DE BAILE
Triunfo absoluto do excentrico musical **MICHEL**
e JOSEFINA WEILL — ANA MARIA DE MIRANDA — NINA DE AROSA — LUISITA ROYO

HOJE: ESTREIA DA EXTRAORDINARIA BAILARINA

PILAR ALCAIDE

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
JOSE PUERTAS e TOSELLI
com CECILIA MELE com JULIO CASSAGNE

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140

APRESENTA AMANHÃ

e só durante uma semana em sessão especial a extraordinária atracção

QUARTETO DOUMER

Bailarinos acrobatas franceses de grande categoria internacional e ainda a estreia da artista

LILIAN

Todas as noites um formidável programa e as orquestras
CARAVANA e SEVEN-RITZ

OLIMPIA CLUB

TEM O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DO MOMENTO

As melhores atracções internacionais.

BAILARINAS — CANCIONISTAS — VOCALISTAS
e a Orquestra OLIMPIA, dirigida pelo maestro LUIZ ALAGARIM

HUNGÁRIA-BAR

DANCING-PARQUE MAYER

MONUMENTAL

Martinho d'Assunção

UNIÃO ARTISTICA apresenta hoje, em estreia, a simpática MARYLU, que vai deliciar o publico em fados á guitarra, fazendo também a sua apresentação o novel artista LUIS ARRUDA, num grandiso programa, do qual fazem parte Maria Pereira, Modesto Maia, Judite Pinto, Gabino Ferreira, MARTINHO D'ASSUNÇÃO, 1.º solista português, que brinda o publico com solos de viola, acompanhado pelo eximio RAUL NERY.

Amanhã, espectáculo extraordinário, com 10 artistas.

SALA JULIA MENDES

Parque Mayer

Fernando Farinha

UNIÃO ARTISTICA apresenta em estreia a novel artista FERNANDA SANTOS e ainda: Alice Oliveira, Maria Augusta, Mário José Paninho, Fernando Farinha e Rogério Fernandes, acompanhados por Domingos Camarinha e Castro Mota.

Amanhã, NOITE DA MODA, com BERTA CARDOSO e mais 8 ARTISTAS.

TRINDADE

TELEF. 20000

Hoje, às 21 e 45

A PREÇOS DE PROPAGANDA CULTURAL
OS **COMEDIANTES DE PARIS**
representam

«SI JE VOULAIS»

de GERALDY

AMANHÃ — A preços de propaganda cultural e ultima da companhia francesa
ANTIGONE

AVENIDA

Telefone 27273

HOJE, 2 sessões, às 20,30 e 22,45

A revista

Sempre em pé

com **HERMINIA SILVA**
ANTONIO SILVA
e colaboração de
IRENE ISIDRO
e **Ricardo Santos Carvalho**
no «compère»

O GRANDE CARTAZ DE LISBOA!

VARIEDADES

2 SESSÕES, as 21 e ás 23 h.

Ultima semana da comédia dramática

E A TERRA FICOU EM CHAMAS

Um espectáculo diferente, arrebatador! Apresentado por Piero e declamado por Brunilde Judice, Alves da Costa, Maria Salomé, Luiz de Campos e Igrejas Caeiro

---

APOLO

2 Sessões às 22 e 30 e 22 e 45

Apresenta a célebre opereta em 2 actos

MOURARIA

Um espectáculo novo que surge de um grande exito do passado

Com **Amália Rodrigues, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**

MARIA VITÓRIA

A's 20.30 e 22,45

A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS

BANHOS DE SOL!

com **Octávio Matos**, no «compère», **Alfredo Russ, Teresa Gomes, Leonia Mendes, Maria Brasão, Cressy e Gonçalves** e a grande atracção **Pepita San Salvador**

VIDA citerária

OS NOSSOS CONTOS

Remorso

por

Carlos de Lemos

A sr.ª Antónia, depois da missa, veio para casa, devagar, muito fatigada. O coração já cansado pelos desgostos da vida, obrigava-a a quedar-se, por vezes, pelo caminho, ainda longo. A sua cruz era grande. Aquele seu homem matava-a, lentamente, com desgostos, parecendo por isso já uma vélhinha. Tantas vezes pedira á Virgem que o levasse á conversão, sem que a sua humilde suplica tivesse sido atendida.

«Deus tenha pena de mim!»—dizia para consigo.

—Ora viva, sr.ª Antónia, há tanto tempo que a não vejo!—disse-lhe a comadre, que regressava do mercado.

—E' verdade, sr.ª Maria. Cá vou arrastando a minha cruz, á espera que Deus me chame. E, agora, com o meu homem doente, para cumulo da desgraça!

—Muito me conta, sr.ª Antónia, e eu que nada sabia!

«Deixe que lhe diga—comadre—que ele é tão mauzinho, que Deus, talvez o tomasse á sua conta, para bem da sua alma...

A sr.ª Antónia dava, agora, largas á sua dor, queixando-se dos seus maus tratos:

—Ainda há poucos dias, se eu não fugisse depressa, ter-me-ia morto com pancadas. Muito já tenho sofrido, comadre, a ponto destes olhinhos estarem cansados de chorar. E o malvado, regozijado, a dizer em tom de escarneo: «Hoje, sim... temos muita chuva»!

A sr.ª Antónia fazia toda esta confissão como desabafo das mágoas que havia tanto tempo a oprimiam.

—Deixe lá, comadre—dizia-lhe a sr.ª Maria. Que Deus é bom e justo. Vá tendo um pouco de paciencia. Não se mortifique tanto, que ainda lhe faz pior.

A sr.ª Antónia não podia agora reprimir as lágrimas que se lhe soltavam, encobrindo-as com o lenço.

Depois disto chegou a casa, cansada de haver subido e enorme escadaria do quinto andar, após algumas paragens, para poder ganhar animo. O coração oprimia-se ao pensar que teria de abrir a porta para entrar na habitação.

Como estaria o seu homem? Iria assistir a outro acesso da sua loucura? Tudo isto a preocuvapa, agora, ao entrar em casa.

«Nossa Senhora dos Aflitos, livrai-me de más tentações!»—dissera ela, por fim, num pensamento de suplica. Entrou, cautelosamente. O silencio era absoluto. Espreitara para o quarto. Ele lá estava dormindo e apresentava no rosto uma lividez de morte.

Ela ficou horrorizada. Nunca o tinha visto assim. Resolveu não o acordar, seguindo pé-ante-pé, até entrar na cozinha. Fechou a porta para que ele não ouvisse qualquer ruido.

Era já quase meio-dia. O almoço estava pronto. Esperava ansiosamente, pelos seus dois filhos, que trabalhavam ali próximo numa oficina.

Doze badaladas soaram a quebrar o silencio, e, depois disto, o ruido das fábricas a anunciar a hora da refeição. Era o momento, agora de ir preparar a mesa.

...Mas, o seu homem causava-lhe profunda inquietação, por não ter ainda acordado. Tivera um mau presságio. Pois nunca era costume um silencio assim tão grande, para mais áquela hora.

Ouviu tossir, Seria ele, com certeza. Não se enganara, decerto. Resolveu ir ao quarto. Ele encontrava-se aflito, fazendo um esforço para falar.

Neste momento chegaram os filhos para almoçar. Em breve verificaram esta triste ocorrencia: Seu pai não escaparia. Foram chamar o médico. Ela abeirou-se do seu leito, para lhe aconchegar a roupa. Ele chorava. Causava dó. Sentiu-se, agora, apertada nos braços, pelas suas mãos, tão magras, tão esqueleticas. Balbuciava palavras que mal se compreendiam. Aproximou-se para o escutar, ouvindo ainda dizer: «...chove... chove... Perdão!». Depois tombou a cabeça. O seu peito arquejava; mal podia respirar. O médico apareceu para lhe tomar o pulso e, com toda a indiferença, preparou-se para sair. A sr.ª Antónia antecipou-se a perguntar-lhe: «Então, sr. doutor, o que me diz?» —«Eu voltarei... logo... mais tarde... para passar a receita. E abalou pela escada fora».

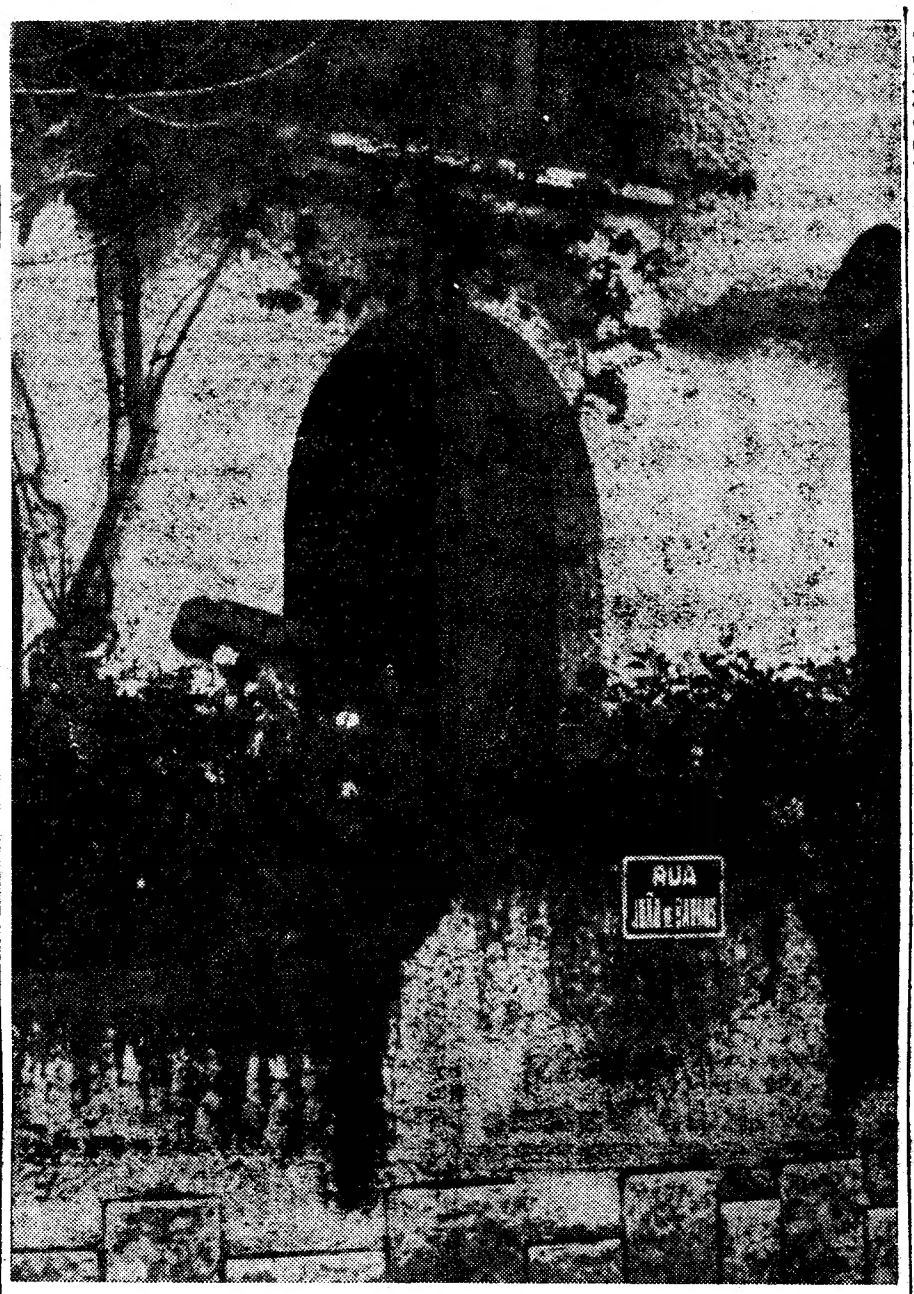
Ela ficou desolada.

A noite que se seguiu foi um verdadeiro calvário. O momento decisivo chegou, finalmente, quando já próximo da meia-noite.

Ela mandara chamar a comadre a toda a pressa. Não se fez demorar nada, quando, á entrada da porta lhe diz: «Tenha paciencia, comadre... eis chegada a sua hora... a hora que Deus tem marcada, para cada um de nós!

A sr.ª Antónia contou tudo o que se havia passado, do seu arrependimento, quando pressentiu a morte.

«...E eu—prosseguia ela—o que devia fazer?... Perdoei-lhe... Sim... Perdoei-lhe!



A rua de João de Barros

No Guanabara, simbólicamente, junto ao mar, em cujo poema azul cantam algumas das mais belas estrofes de João de Barros, colocou o Brasil intelectual, este mármore de homenagem ao nosso grande lírico. E' uma rua, agora a sua rua, de poetas, onde as flores ardentes dos trópicos, abrem ao esplendor do Sol as suas crateras de perfumes, recordando o idílio apaixonado de João do Rio e de Isadora Duncan, que ali viveram. E' mesmo no coração da capital carioca, na sua parte arquitectónica mais nobre e triunfal, que o nome de João de Barros, o poeta do Atlantico, ficou para sempre gravado, além da vida, e além do tempo. Esta consagração justissima em que o homem e a pátria se confundem numa eloquente expressão, foi proposta pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, João Neves da Fontoura, e entusiasticamente realizada pela actual e ilustre prefeito do Rio de Janeiro, dr. Hildebrando de Gois.

Escrever e saber

A ciencia incha (diz o São Paulo) e a caridade edifica. E ainda que compôr livros de qualidade que são os deste pio e erudito padre também edifica muito aos outros, todavia possivel é que edifique pouco ao seu autor.

Porque, como disse São Bernardo, há uns que querem saber só para saber e é curiosidade; e há outros que querem saber para serem conhecidos por outros, e é vaidade; e há outros que querem saber para vender e que sabem, e é interesse; e há outros que querem saber para edificar os próximos, e é caridade; e, finalmente, há outros que querem saber por edificar-se a si mesmos, e é prudencia.

Da «Nova Floresta», de Bernardes

O preto no branco

CARTA INTIMA

...e assim não tento dar-te impressões da paisagem que tenho diante dos meus olhos.

E' o Mar, o Oceano. Tu já sabes como é. Evoca, fecha os olhos e *vê*. Alarga as narinas para respirares o vento do largo e o cheiro a água. Porque a água do Mar cheira e tem côr, como tu sabes. Do lado da terra são pinhais que murmuram com o vento. Um artista que morreu dizia-o com simplicidade, nestes dois ultimos versos dum soneto:

> Há-de haver sempre, em frente ao mar que brame
> A pacífica orquestra dos pinhais

Sempre. Mesmo, julgo eu, quando ainda não houvesse sobre a Terra olhos para ver os pinheiros, ouvidos para ouvir o seu sussurrar constante. Isto prestava-se a desenvolvimentos filosóficos. Não os faças, que não merece a pena. Parte do principio que tudo isto está diante dos olhos dos homens, para que os homens o vejam assim mesmo. Quando os homens acabarem não interessa o problema. Quando eu acabar não me interessa nada. Isto basta, como filosofia. E já agora, porque estou hoje em maré de citar versos, recorro ao mesmo poeta que eu amei, para te dar o ambiente em que vivo reproduzindo-te a primeira quadra do mesmo soneto, de que acabas de ler, os ultimos versos. Diz assim:

> Já o Outono despiu toda a folhagem
> Das árvores... As noites são compridas.
> As folhas secas caem, dando a imagem
> Das irremediaveis despedidas.

E' assim mesmo. Isto é dito com inteira verdade e da forma mais simples. E' por isso que eu gosto destes versos e gostava deste poeta. O Outono faz na verdade pensar nas tais despedidas que são irremediaveis. Basta, para tanto, que nós nos tenhamos alguma vez despedido, irremediavelmente, de alguém. Quem sabe isto sente muito mais o Outono. Tu e eu sabemos.

E' porque o sei, que hoje adoro o Verão e sinto uma angustia crescer dentro de mim á medida que o Inverno se aproxima. Dantes, não era assim. A luz, o calor, o Estio, tinha-os cá dentro, de sobra. Em Agosto sentia-me contrariado pelo ambiente. Para que era preciso tanta luz no céu, tanto calor, tanto azul? Tudo isso eu podia emprestá-lo á Natureza. E assim, no Outono, no Inverno, era eu que lhe cedia o que ela não tinha e havia, em excesso, na minha alma. Eu poderia exprimir-te razoávelmente o que te estou dizendo em linguagem de vulgarização cientifica. Se eu fosse um escritor e desejasse ser célebre, não deixaria de o fazer. Mas não sou escritor, e portanto, não aspiro á celebridade, mesmo que tu um dia te resolvesses a publicar a minha correspondência particular. Há poetas cuja notoriedade deriva do facto de se supôr que eles sabem resolver equações. Ponho uma duvida, quanto ás equações—mas, na verdade como poetas estou disposto a considerá-los grandes matemáticos. Como tu ves, no Mundo, «está tudo emaranhado», como dizia, em tempos, uma cantarina de «revista» O Verlaine, esse, não era dessa qualidade. Por isso me apetece repetir, em frente á paisagem que contemplo:

> Les sanglots longs,
> De violon
> De l'automne...

Sons que, até para uma orelha que não seja francesa, são compreensiveis.

Na verdade, como tudo isto, esta agonia calma da paisagem, sem sobressaltos, continua e lenta, fere o meu coração, duma tristeza monotona e profunda... Ao «cair de tantas agonias» como dizia o Nobre, as nossas falam mais alto. E eu queria que elas se calassem. Fazem-me sofrer muito. Na verdade, meu caro, eu não sou mais que um homem—quero viver. E por isso preciso que volte o sol, os grandes ceus azuis, o vôo das andorinhas cortando, ao entardecer, a luz viva e pura. E sabes que há uma ideia que me domina? Vou dizer-te qual é.

(Continua na 9.ª pág.)

LIVROS e AUTORES

«Cantico Perdido»

de Eduardo Tourinho

O Brasil é uma terra fecunda de poetas. Dir-se-ia que o sentimento português que ali se enraizou fulgura, esplendorosamente, nos acordes doirados do sol tropical, na sinfonia das suas cachoeiras, no rumor ardente das suas selvas, onde o sangue das seivas lateja tão forte, como embriagante. E não só é isto: é o cantico dos pássaros nas florestas, com as suas cores de paraíso; as canções dos jangadeiros, que descem o Amazonas, ou dos gauchos que correm os alti-planos sulinos; as trovas nostálgicas dos negros, que ainda recordam os velhos tempos dos engenhos da cana de açucar; o violão de Catulo, onde fulgiam as mais belas estrelas das grandes noites azuis do Antártico e, sobretudo, a alegria moça de uma raça que, como as crianças, de alma iluminada, canta para falar.

Bem sabemos que, na Europa, as escolas modernas são anti-retóricas, mas um Olavo Bilac, um Junqueiro, um Hugo, um Antonio Nobre, para só falar nos mestres, não encontraram ainda, nessas novas expressões, o mesmo surto propulsor que elevou em grandeza imortal e na audição dos povos as suas liras universais.

Não é a poesia uma expressão musical da literatura?

Se assim é, a carência do ritmo e a ausência de rima aproximam-na da prosa, mesmo que, gráficamente, a sua disposição procure sugerir o poema! Há também o problema do subconsciente. O lirico deve revelar-se, puro, integral, sem formalismos! De acordo, mas podemos negar ás grandes vozes poeticas de Camões, Dante, Goethe e outros esse estado segundo criador, que transcende o homem, que o converte em grito de emoção ou em prometeu de dor? Nunca!

Tudo isto vem a propósito do belo livro de poemas «Cantico Perdido», que Eduardo Tourinho nos envia do Brasil. E' deslumbrante! Romantico, ardente, carnal, excessivo, palpita nele o coração da sua terra! Os grandes quadros da natura, paixões implacáveis, suplicas de amor, a dor e a volupia, o vinho da vida tumultuam num fogo vermelho, donde irrompem imagens, reboam tempestades e saltam limpidos diamantes de rimas admirávelmente facetadas. O poeta vibra! A sua eloquência caudalosa e fascinante parece não se comprimir nos poemas do seu «Cantico Perdido»! Quer sentir sempre, torturar-se sempre, cantar ainda mais alto, como se, nas suas veias, não corresse sangue, mas poesia, e só ela fosse a sua vida!

COISAS PESADAS

—Oiça, jovem, posso passar por aqui?

—Creio que sim! Precisamente, acaba de passar um camião!

POESIA

DOR

por Gaspar Teixeira

O autor reuniu em volume os seus primeiros versos. Deve ter poucos anos. A juventude literária escolhe sempre titulos terminantes. Este de «Dor», por exemplo, em letras vermelhas, como o sangue. Depois, a crise passa, e os versos, por vezes, também! Mas não é este o caso de Gaspar Teixeira, cantando com melancolia o Mondego, a «minha cruz», «agruras de um palhaço», «amor impossivel». São os temos clássicos, que nós julgamos novos ou, então renovar, entregando-lhes o que há de mais puro no sentimento. E' a sazão romantica. Gaspar Teixeira tem a defende-lo a sinceridade e a emoção. No seu prado lirico, entre os pés brancos da Primavera, colheu as primeiras flores. Dão um ramalhete! Se há uma mulher que o prende ao regaço, seus versos não morrerão!

ENSINO

ENGLISH PORTUGUESE DICTIONARY

de Manuela Teixeira de Oliveira

A autora especializou-se em livros ingleses de estudo. Com inteligência e critério tem aproximado, se não familiarizado a lingua de Byron, dos portugueses que a querem aprender, rápidamente, no seu espirito vivo, nas suas locuções correntes e não em velhos formulários académicos. «The time is money» é o caso! Rejuvenescendo, pedagógicamente, o ensino dessa lingua, que apesar da sua gramática sumária, não é isenta de dificuldades, a sr.ª D. Manuela Teixeira de Oliveira publicou agora um magnifico dicionário, com milhares de vocábulos e recheiado de expressões, que tanto serve o estudante, como o comerciante, ou o turista. E' uma obra meritória que, com simplicidade, se folheia, encontrando-se logo o vocábulo ou a locução, mercê dos diversos caracteres tipográficos empregados, o que nos parece, senão novidade, pelo menos, um processo que devia sempre ser usado nos livros deste género. «A Modern English Portuguese Dictionary», sem perder o seu caracter próprio é também util como guia de conversação. Numa palavra, serve para tudo e para todos.

ROMANCE

A CONQUISTA DO PARAÍSO

de J. Caminha Dantas

Não há que pedir ao escritor um caminho diferente da sua visão. Taine, que parece ter sido um grande critico de arte, dizia, naquela sua prosa admirável de claridade, em que as ideias e os conceitos como que participavam da própria luz, que, para bem se compreender um quadro, uma estátua, nos deviamos colocar ao lado do criador, para verificar-mos, se ele, havia ou não expremido, dentro da sua projecção espiritual, o que tinha pretendido. Exigir que Steinbeck escreva como Proust, ou que o nosso Aquilino Ribeiro, com a sua prosa de boa fevera clássica, e os seus quadros regionalistas seja um romancista citadino, parece-nos rematado contrasenso. Ocasionalmente, podem variar o denominador literário, mas as constantes do caracter de cada um mantêm-se, e é isso que constitui a parte viva da sua originalidade. O que devemos exigir é que os autores dentro da sua objectivação literária e do seu formalismo técnico se aperfeiçoem.

J. Caminha Dantas deu agora a publico o seu primeiro romance: «A Conquista do Paraiso». Não é uma obra de caracter, nem de ambiente. Apenas isto, um romance despreocupado, simpático, agradável, ameno, onde se conta uma história do século passado, ocorrida num recanto de provincia. O entrecho é fácil. A filha de um fidalgo arruinado, que procura esconder o descalabro moral do pai, substituindo-se-lhe no emprego, e que, requestada, se apaixona por um primo, com quem aquele mantém uma demanda. E' romanesca a obra, feliz, sugestiva, com a alegria de um português de lei, que se escreve sem esforço. Todos os capitulos progridem em acção, com um remate bem arranjado, espécie de final de acto, que cria expectativa para o seguinte. «A Conquista do Paraiso», afirma um escritor. Não lhe deve faltar publico, sobretudo, feminino.

AS POBRES SUZANAS

de M. Campos Pereira

Está publicada a segunda edição de «As Pobres Suzanas», de Campos Pereira. Embora a critica já esteja feita, não queremos deixar sem registo o facto, o qual comprova a divulgação de uma obra que deu ao autor um dos maiores exitos da sua proba e laboriosa carreira. Passado num meio especial, com figuras nitidas de observação, Campos Pereira conseguiu transcender o assunto, em golpes de emoção e patetico, dando-lhe um alto sentido moral. A nova edição apresenta-se com uma capa de Jorge Barradas.

MEDICINA

COMO EVITAR AS DOENÇAS INFECCIOSAS

por Fraga de Azevedo e Castro Amaro

Com uma magnifica introdução do professor dr. Fernando Fonseca, publicaram os srs. professor J. Fraga de Azevedo e dr. Fernando de Castro Amaro, na biblioteca Cosmos, um valioso trabalho intitulado «Como evitar as doenças infecciosas».

Elaborado com um objectivo essencialmente prático, o livro dos dois ilustres médicos apresenta, com um plano sistemático e inteligente, primeiro a classificação das doenças infecciosas mais comuns em Portugal e nas suas colonias, e dá depois sobre cada doença as noções que mais convem conhecer. Assim, após a enumeração das condições em que se contraem tais doenças e a descrição dos respectivos agentes, surgem-nos as mais preciosas indicações sobre a forma de as evitar.

O livro, que está escrito com um amplo sentido educativo, numa linguagem própria para trabalhos desta natureza, merece ser largamente divulgado. Obra séria, de base cientifica, é ao mesmo tempo um excelente livro de vulgarização cuja leitura pode contribuir decisivamente para intensificar, como se impõe, o combate ás doenças infecto-contagiosas, que, infelizmente, ainda sobrecarregam tanto as nossas estatisticas de mortalidade. Numerosas gravuras, desenhadas com uma excelente compreensão da sua finalidade, acompanham este interessantissimo trabalho, tornando ainda mais sugestiva a sua consulta.

Máscaras eternas

Agricultura

SAL COMUM

por Mário Vieira de Sá

Magnifica colecção «A Terra e o Homem», dirigida pelo ilustre professor catedratico do Instituto Superior de Agronomia, dr. Henrique de Barros, que nos abre admiraveis perspectivas sobre as infinitas riquezas que este nosso planeta contém, algumas ainda mal exploradas, outras servindo o indivilual e não o colectivo, como se impõe. O titulo da coleção é bem expressivo. Relaciona o individuo e o meio — esse meio hostil, duro, ~~mortifero~~, que sucessivas gerações têm lavrado, trabalhado, esculpido, num esforço incessante de uma grandeza terrivel e incomensuravel. Como um pequeno castor, em relação á escala planeta, o homem tem feito, desde o arco de ponte que preenche um váu, até á ligação dos continentes; desde a conversão dos desertos em terras araveis até á extensão, como na Holanda, do seu meio solido. Não foi um paraiso que ele, afinal, encontrou, mas um ambiente agressivo, que tem afeiçoado, melhorado, aperfeiçoado, num labor que parece não ter fim.

O primeiro volume dessa colecção que surge, sugestivamente apresentada, intitula-se «Sal Comum—Sal do mar e sal da mina», e é seu autor o engenheiro agronomo Mario Vieira de Sa.

O tema é tratado com vivo interesse. Os proprios profanos se apaixonam por ele. Lê-se como se fosse um romance, qualquer coisa de fabuloso e imenso, se não de rico e misterioso. Assistimos ao nascimento do produto nas marinhas, vemos as grandes serras de neve cristalina, seguimos o trabalho dos marnotos, tudo isto através de exemplos vivos, colhidos na nossa região salinifera. Mario Vieira de Sá fala-nos depois do sal gema, e ainda guarda três capitulos para o sal na arte, na literatura e na linguagem dos povos. Numa palavra, esgota o assunto, sem nos cansar.

Traduções

CONTOS DE SHAKESPEARE

por Charles e Mary Lamb

A obra de Shakespeare, no seu mundo de grandeza, concede e solicita todas as expressões literárias. Não é só o teatro, onde ela se criou, mas a poesia, que servia, aliás, da intercadencia aos actos, o romance, a ciencia e a filosofia. No seculo passado, quando Napoleão andava derrubando tronos pela Europa, os irmãos Lamb tiveram a iniciativa, curiosa e sagaz, de convester, sintetizando, as numerosas peças de Shakespeare em contos. Foi uma ideia feliz, que conheceu um singular exito livresco, e que muito difundiu a obra do dramaturgo inglês.

«Contos de Shakespeare» surgiu agora, numa cuidada tradução de Januário Leite, em dois volumes, que abarcam quase o total das suas produções. Eis um serviço prestado á cultura dos dois países, que merece ser louvado.

Em Portugal, embora já se tenha feito, racontos de várias obras celebres, o teatro está ainda por explorar. Os autos de Gil Vicente, por exemplo, davam á maravilha uma serie de contos graciosos. Lembramos também uma colectanea do nosso romanceiro popular, e ainda, a ressurreição de algumas das aventureiras e deliciosas histórias que andaram nos folhetos de cordel.—*(Portugália)*.

ACABARAM DE SAIR :

A TERRA Romance do genial escritor EMILIO ZOLA

2 volumes com 570 páginas: 30$00

Edições recentes de obras do mesmo autor:

«Roupa suja», 20$00 — «O crime do padre Mouret», 18$00

«O Dinheiro», 20$00 — «O Senhor Ministro», 18$00

AS DESENCANTADAS

De PIERRE LOTTI. Notável romance de êxito mundial

Nova edição—1 vol. 256 págs. 12$50

A TRAGÈDIA BIOLÒGICA DA MULHER

Por A. W. NEMILOW

Um livro que obteve enorme sucesso no Mundo inteiro—1 vol. 8$00

GUIMARÃES & C.ª, Editores — Rua da Misericordia, 68

A formula mais moderna

mais completa e a mais apropriada e higienica para a lavagem dos cabelos e do couro cabeludo, tanto das Senhoras como dos Homens, evitando a aderência aos cabelos e ao couro cabeludo dos precipitados calcareos, é a do Shampoo-Casulo.

Não é cáustico—Diferente de todos os outros.

Os oficiais da Armada francesa visitaram hoje a Escola de Pesca

A oficialidade da corveta francesa «Lobelia», que veio da Terra Nova, visitou esta tarde a Escola Profissional de Pesca, em Pedrouços.

Antes, porém, foram recebidos, a bordo da «Lobelia», os srs. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto das nossas organizações de pesca, e comandante Valente de Araujo, director da Escola de Pesca, que visitaram demoradamente o navio, ouvindo dos respectivos comandante e imediato, esclarecimentos sobre a assistencia prestada aos bacalhoeiros franceses.

Houve sempre, durante a campanha agora a findar, uma perfeita solidariedade entre portugueses e franceses. Assim, o nosso navio de apoio «Gil Eanes» acolheu na sua enfermaria diversos pescadores franceses que necessitavam de assistencia imediata, ao passo que vários bacalhoeiros franceses recolheram pescadores portugueses que se encontravam perdidos no nevoeiro, dentro dos seus pequenos doris.

Os oficiais da «Lobelia» falaram com muito interesse da organização dos nossos serviços de assistencia e da eficacia do apoio prestado pelo «Gil Eanes» nos mares da Terra Nova e da Groenlandia.

Terminada a visita á «Lobelia», em cuja camara foi servido um «vinho de honra», os oficiais franceses, acompanhados pelos seus camaradas portugueses, seguiram para a Escola Profissional de Pesca, a qual está a ser visitada á hora de fecharmos o nosso jornal.

O transporte «Jeanne et Genevieve» larga hoje do Tejo, com destino á Africa do Norte, e a corveta «Lobelia» deve sair ámanhã, com rumo a Cherburgo.

Os cadetes argentinos no Alfeite

Durante a manhã de hoje, houve retribuição de visitas a bordo do navio-escola «La Argentina», ontem chegado ao Tejo.

Estiveram pessoalmente naquele navio os srs. almirante Sousa Ventura e comodoro Pereira da Fonseca, respectivamente, major general da Armada e comandante da Força Naval da Metropole. Enviaram representantes a agradecer os cumprimentos do comandante Malatesta, as restantes entidades cumprimentadas ontem por aquele oficial.

Durante a tarde, os cadetes argentinos, que andam em viagem de instrução, visitaram o Arsenal do Alfeite e a Escola Naval, onde foram recebidos pelos respectivos administrador sr. engenheiro Perestrelo de Vasconcelos, e director sr. capitão de mar e guerra Filipe Castela.

Tanto no Arsenal como na Escola Naval, os cadetes, que iam acompanhados por oficiais do navio, percorreram as principais dependências e observaram, com muito interesse, os trabalhos em curso.

A's 16 horas, foi oferecida uma merenda no Arsenal do Alfeite, em honra dos cadetes argentinos e dos portugueses, com a presença do comandante e oficiais da Escola Naval e dos oficiais argentinos.

Um recital de poesia

No Teatro Nacional realiza ámanhã a declamadora argentina Cléo Marian um recital de poesia, integrado no programa de homenagem aos oficiais e cadetes do cruzador «La Argentina» e á Marinha de Guerra portuguesa. Cléo Marian interpretará alguns dos maiores liricos, desde Camões até á actualidade. O jornalista Armando de Aguiar pronunciará algumas palavras alusivas á visita do cruzador «La Argentina».

O ABASTECIMENTO PÚBLICO

DOIS HOMENS CONDENADOS

por causa do transporte em camioneta de dois pequenos sacos de farinha

O caso passou-se numa noite chuvosa do mês de Fevereiro do ano findo. O sr. Joaquim José Gomes, mandou parar uma camioneta da carreira, próximo do Cadaval, tomando lugar para Lisboa, com a respectiva bagagem da qual faziam parte dois pequenos sacos com uma porção de farinha de trigo. O condutor da camioneta, para se livrar da chuva, e ainda para evitar o atraso da referida viatura tratou de acondicionar o mais rápidamente possível a bagagem, pois não havia tempo a perder, visto que a noite estava tempestuosa. A pela Polícia de Viação, de harmonia com as camioneta ao entrar em Lisboa, foi revistada instruções da Intendência. O dono da bagagem tratou de indicar o que os sacos continham. E, como a farinha não era acompanhada de guias de transito, foi apreendida, sendo procurados o seu dono, o condutor da camioneta e o representante da empresa de camionagem, como manda a lei.

Os arguidos foram julgados no Tribunal de Polícia, pelo juiz sr. dr. Pais de Almeida.

O sr. Joaquim José Gomes confessou que levava a farinha que lhe fora dada como pagamento de parte de seus ordenados em atraso, na casa onde esteve a trabalhar durante 6 anos; que parte dela se destinava á alimentação dos seus filhos, que viviam com ele, e outra parte era para oferecer a um seu filho residente em Lisboa e outra ainda para venda, devido a dificuldades financeiras com que luta. Acrescentou que ignorava que eram necessárias guias de transito para o transporte do referido produto, visto não ser negociante de cereais.

O condutor da camioneta, Santos Trindade, declarou que os referidos sacos lhe foram apresentados como bagagem e que não suspeitou do seu conteudo, acrescentando serem rigorosas os ordens e as instruções que a empresa dá aos seus empregados, sobre o transporte de bagagens e volumes. O representante da empresa das camionetas, sr. Manuel Pessoa, demonstrou, com testemunhas, que os concessionários da carreira são escrupulosos nas instruções dadas aos seus empregados, quer verbalmente, quer por escrito, para não transportarem determinadas mercadoias sujeitas a guias de transito.

O delegado do Ministério Publico, depois das declarações dos arguidos, afirmou que, fosse qual fosse a decisão do tibunal não prescindia de recurso, de harmonia com a lei.

O «chauffeur» da camioneta, Manuel de Oliveira, depois de instado pelo delegado do Ministério Publico, declarou que as instruções dadas aos empregados pela empresa eram rigosas, mas que algumas vezes os empregados se limitavam a perguntar aos passageiros, em quem depositavam confiança, o que conduziam nas bagagens, mandando abrir apenas as das pessoas de quem desconfiavam. No caso presente, os referidos sacos não causaram a menor suspeita.

Em seguida, o magistrado absolveu o representante da empresa Manuel Pessoa, por se verificar que responsabilidade alguma lhe cabia no transporte da farinha. Outro tanto não sucedeu com o condutor, por se não provar que tivesse diligenciado no sentido de verificar a qualidade da mercadoria e por consentir que ela seguisse sem as respectivas guias de transito, pelo que foi condenado em 142$05 de multa e 50$00 de imposto e com o dono da farinha, que foi condenado na perda da mesma, a favor do Estado, em 142$05 e em 500$00 de imposto.

No final da sentença o magistrado fez um aviso aos arguidos para que de futuro tivessem maior cuidado pois se o caso se tivesse passado depois do recente decreto não podia deixar de os condenar além da multa em prisão, que podia ser de muitos meses, ou até de alguns anos.

O arroz e o açucar comprados aos tripulantes do «Almirante Alexandrino»

Esta manhã, ainda se encontravam no Cais de Alcantara algumas pessoas para regularizar a saída de açucar e arroz adquiridos aos tripulantes do «Almirante Alexandrino», que ontem levantou ferro para Leixões.

E' curioso notar que, no primeiro dia, o açucar e arroz chegaram a ser vendidos aos preços de quatro escudos cada quilo, mas, dada a afluencia de pessoas que começaram a aparecer, o preço de venda duplicou, pois vendia-se cada saca destes produtos a 500$00, que, depois, era vendido em fracções do 1, 2 e 3 quilos, conforme as posses dos clientes de ocasião. Foi então que interveio a Alfandega, obrigando os detentores do produto ao pagamento dos respectivos direitos.

Hoje, o chefe da secção aduaneira da Alfandega, com um grande espirito de conciliação, conseguiu harmonizar os interesses dos numerosos despachantes e os do Estado, que não foram prejudicados. Assim, aconselhou os interessados a fazerem volumes de 40 e 50 quilos e apresentá-los a despacho, para não serem sobrecarregados com uma taxa elevada, para pequenas quantidades, descontando-lhe as respectivas taxas dos sacos e cabazes.

Todos os despachantes se mostraram reconhecidos a este funcionário, que soube harmonizar os interesses do Estado e os das numerosas pessoas que ali se encontravam.

Carne para ámanhã

No Matadouro Municipal foram hoje distribuidos, por 60 talhos, para o consumo de ámanhã, meia rês a cada um; 15 cabras e 4 cavalos. Carneiros e vitelas há muito que desapareceram.

Morreu em Paris um delegado brasileiro à Conferência da Paz

Repentinamente, faleceu, ontem, em Paris, com um ataque cardiaco, o sr. dr. Sebastião do Rego Barros, consultor juridico do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e delegado brasileiro á Conferência de Paris. Grande amigo do ministro dr. Neves da Fontoura, o sr. dr. Sebastião Rego Barros, que se encontrava, só, em Paris, contava 67 anos e foi uma figura de grande relevo na politica do seu país, pois, além de deputado federal, foi eleito presidente da Camara dos Deputados do Rio de Janeiro.

Por motivo do seu inesperado falecimento, ignora-se ainda, em Lisboa, que medidas tomará o sr. dr. Neves da Fontoura, que era esperado, em breve, em Lisboa, de regresso ao Brasil.

Ontem, depois da meia noite, chegou a Lisboa, vindo de Paris, num avião da Panair, o sr. dr. Cyro de Freitas Valle, embaixador extraordinário e delegado do Brasil á Conferência da Paz que, com o sr. dr. Oswaldo Lodi, vindo hoje de Espanha, depois de desempenhar em Paris funções de assessor á mesma conferência, deveria aguardar em Lisboa o regresso do sr. dr. Neves da Fontoura.

O dr. João Neves da Fontoura passa por Lisboa no dia 29

PARIS, 23.—O sr. dr. João Neves da Fontoura, ministro dos Negócios Estrangeiros do Brasil, que, como chefe da delegação brasileira, tomou parte nos trabalhos da Conferência da Paz, tem realizado importantes conversações na capital parisiense.

Regressa ao seu país, de avião, no dia 29 do corrente e deve passar pelo aeroporto de Lisboa.—(U. P.).

Rommel, com o tenente general Hans ções na Europa, depois do des

O discurso apreciado e

LONDRES, 23.—A declaração de Bevin sobre a politica externa britanica é muito bem acolhida pela Imprensa britanica da direita e da esquerda.

O «Times descreve a declaração como «uma revisão admirável», e diz:

«O valor do discurso não está em ser ele um principio, mas por ser a firme reafirmação de principios. Isso se vê, por exemplo, na clara definição da politica britanica dos Estreitos e no necessário esboço da politica britanica sobre a evolução presente e futura da Alemanha. Contudo, aquilo que apareceu de novo—e houve coisas de novo, sobre a Grécia, sobre a industria alemã e sobre a Austria—é benvindo».

Sobre a futura estrutura da Alemanha, o «Times» diz que Bevin espera conseguir um meio termo entre a Confederação de Estados autonomos e o Estado unitário centralizado, e prossegue:

«No seguimento do debate, o porta-voz do Governo deverá responder á sugestão de Butler para que tais planos federais sejam feitos também para a Europa no seu conjunto, mas não há duvida de que Bevin foi prudente ao limitar o seu plano á Alemanha».

O «Manchester Guardian», liberal, lamenta que Bevin tenha sido obrigado a abranger um campo tão vasto numa declaração unica. Sobre a sua referência á Grécia, diz:

«A Grécia é um caso melindroso mas podemos ver agora que grande parte das coisas desagradaveis da nossa posição na Grécia vêm de não termos interferido como deviamos e como estamos certos que os russos teriam feito como o fizeram na Bulgária e na Roménia. E' difícil escolher entre a intervenção ou o abandono; mas na Grécia, como noutras partes, a tarefa do restabelecimento seria imensamente mais fácil se se deixassem os gregos tratar dos seus assuntos sem propaganda externa e se se pudessem pôr de lado as ideologias para começar com a reconstrução económica. E' realmente aqui que começa a parte do ocidente: auxiliar o levantamento do nivel de vida dos países atrasados do Sul e do Leste da Europa e do Médio Oriente».

O «Manchester Guardian», acha que o plano para a Alemanha é justo e assenta em principios gerais fortes e acrescenta:

«A principal critica que se pode dirigir a Bevin é a de que o deveria ter apresentado há 6 meses».

O conservador «Daily Express» diz igualmente:

«O que Bevin nos apresenta é a evolução politica que deyia ter sido seguida já anteriormente e que, por certo, não pode ser cumprida agora, com demasiada satisfação».

Todavia acrescenta:

Maria Luisa
MODAS

PARTICIPA A ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO AMANHÃ, 24.

R. JOAQ. ANT. D'AGUIAR, 43, R/C. — TEL. 45912

VAI A CASCAIS?

Na Avenida Valbom, em frente da Estação do Caminho de Ferro, espera a sua visita o

RESTAURANTE BAR «FIM DO MUNDO»

Ambiente artistico—cozinha esmerada. Reserve a sua mesa pelo Tel. C. 200

Secção de especialidades—Tabacaria

GUEDES

SEXTA FEIRA BOX

O COMBATE ANSIOSAMENTE ESP

GUEDES-PACO B

Reaparição do **Campeão Port** depois dos seus triunfos na **AM** e pela primeira vez em Lis o famoso **Campeão Espan**

Vença quem vencer, não há de

Speidel, examinando a zona de operações de desembarque aliado na Normandia

...de Bevin

...em diversas capitais

«E' lamentavel que o ministro dos Estrangeiros confunda este caso prático, apresentando o da socialização das industrias pesadas alemãs. Isto devia ficar, como esperamos que fique na prática, para os Governos alemães que venham a sair das eleições populares».

O conservador «Daily Mail» mostra-se mais crítico sobre o discurso e diz que foi mais um relatório exaustivo de assuntos externos do que uma definição de politica. Concorda em que é justo sobre a Alemanha e continua:

«Tem o apoio completo do povo britanico quando diz que o acordo deve ser observado no seu conjunto ou que devemos fazer outro. Mas, ao dizer isto, ainda lhe falta um programa positivo para a zona britanica».—(R.).

Comentários em Washington

WASHINGTON, 23.—A declaração de Bevin foi bem acolhida nos circulos do Governo americano, como vindo dar mais peso ainda á resposta de Byrnes e do senador Vandenberg ás criticas formuladas por Henry Wallace.

Acha-se tambem nos circulos responsáveis que o discurso de Bevin viria dar força ás sugestões feitas em alguns jornais americanos de a Grã-Bretanha estar a esfriar quanto á politica de «paciencia mas firmeza», que tem sido a dos Estados Unidos para com a Russia.

Wallace, interrogado sobre se concordava com Bevin de que as acusações de imperialismo britanico era um «simples contrassenso», respondeu:

—Quaisquer que tenham sido as intenções no passado ou quaisquer que possam ser os planos futuros, há um ganho momentaneo claro quando Byrnes e Vandenberg, Estaline e Molotov, bem como Bevin e Eden, negam os fins imperialistas e se dedicam de todo o coração á paz. Esperamos que os «Três Grandes» se juntem agora ás outras nações para fazer da paz duradoura uma realidade».—(R.).

A impressão em Paris

PARIS, 23.—A Imprensa ocupa-se do discurso de Bevin, mas as reacções não são concordes. Ao passo que o apoio de Bevin ás propostas francesas quanto ao Sarre é aplaudido, a sua atitude contra a separação do Ruhr e da Renania encontra um resignado desapontamento nos jornais das direitas e do centro.

Tanto «L'Humanité» como «Le Populaire» frisam que Bevin não discutiu o problema da Palestina. De todos os jornais de Paris apenas o «Populaire» se mostra de acordo com a sugestão de Bevin de uma ocupação militar inter-aliada do Ruhr e da Renania, julgando essa ocupação suficiente garantia para a segurança da França.—(Reuter).

PARQUE MAYER
ADO
UENO
uês
ICA
sforra!

8J NO

AS MEMÓRIAS DE ROMMEL

DEPOIS DE TER SIDO RAPTADO

Mussolini vivia sob vigilância constante

e perdera o seu antigo aprumo

(Continuação da 1.ª pág.)

ser satisfeito e, finalmente, abrindo um parentesis, perguntava a opinião do ministro. Mas, os ministros não davam resposta alguma e nem sequer faziam sugestões. Eram homens que apenas sabiam dizer que sim. Mantendo-se muito hirtos, cada um deles dizia «Sim, sim» ou «Va bene» e, com uma profunda mesura, desapareciam na ante-camara.

Rommel já tinha compreendido em todo o seu alcance o que eram as conferências com os italianos. Mais tarde, declarou:

—Todos eles prometem muito, fazem grandes mesuras. Mas, nós não podemos obter deles nada que valha.

Rommel e a «Gestapo»

Foi depois da tempestuosa entrevista com Hitler, quando Rommel veio de avião sem licença para a Europa, em fins de 1942, que o marechal voltou a avistar-se com Mussolini. Goering propusera a Hitler levar consigo Rommel para Roma, a fim de realizar arranjos com Mussolini acêrca de reforços.

A senhora Rommel disse-me, então:

—O meu marido estava completamente abatido e declarou-me: «Eles não vêem o perigo e não querem vê-lo. Mas ele avança para nós com rapidez —o colapso total».

E na mesma ocasião, mostrando que Rommel já principiara a temer a «Gestapo», declarou-me:

—Temos de falar baixinho. Quem sabe se está alguem a escutar-nos?...

Durante a viagem, Goering declarou á esposa de Rommel:

—Minha querida senhora, deve exercer a sua influência junto de seu marido. Ele é tão pessimista!». A senhora Rommel replicou:

—Não, ele não é pessimista, pelo contrário, foi sempre um grande optimista. Mas, quando vê uma réstea de esperança, sente-se no dever de dizer a verdade.

Mundanismo romano

O proprio Rommel me declarou que Hitler era fortemente influenciado por Mussolini em todas as questões relativas á Africa e ao Mediterraneo. Goering conhecia esta circunstancia e, para lisonjear Mussolini, declarou, quando da sua recepção no Palácio de Veneza:

—Evidentemente, não está certa a forma como Rommel abandonou os italianos nas suas dificuldades.

Rommel dificilmente podia acreditar no que ouvia, quando Mussolini disse com enfase:

—Nada sei a respeito disso. A sua retirada, marechal, foi uma obra-prima.

Goering aceitou esta reprimenda com um sorriso amarelo.

Mais tarde, durante o jantar na embaixada alemã, Goering voltou-se para a senhora Rommel e disse-lhe o seguinte:

—Minha querida senhora, eu posso apenas afirmar uma coisa: não partirei de Roma enquanto esse assunto de reforços militares não estiver definitivamente solucionado.

A esposa do embaixador alemão, von Mackensen, disse com vivacidade, entre risos de todos os presentes:

—Então aconselho-o a que estabeleça residencia permanente em Roma.

A libertação de Mussolini

Um extracto do «diário de Rommel», de Agosto de 1943, manifesta a sua opinião significativa acêrca de Mussolini:

«Durante a noite, o «fuehrer» frequentemente olhava para umas fotografias, tiradas de avião, da ilha de Vento Teno, onde Mussolini estava preso. Demorou Doenitz e Student, depois da conferência, para discutir a libertação de Mussolini. Eu nada tinha que vêr com esse assunto. Nada encontrava nele de bom».

Foi durante este periodo que o jovem barão von Neurath, protegido de Rommel, contou a seguinte historia, numa conferência a que assistia Hitler. O comandante supremo da aviação italiana reuniu todos os aviões de caça do país em um unico aeródromo e convidou então Mussolini a inspecioná-lo. Mussolini mostrou-se cheio de orgulho quando lhe disseram:

—Duce, isto é o que se vê em todos os aeródromos italianos.

Histórias como esta apenas confirmavam a descrença de Rommel em Mussolini e nos italianos em geral.

Benito, alquebrado

Nunca poderei esquecer a visita que fiz com Rommel, em 12 de Outubro de 1943, ao Q. G. de Mussolini, na margem do Lago Garda, depois da sua libertação.

O Governo de Badoglio publicara uma série de «revelações» de todas as espécies, incluindo as histórias mais sórdidas, o que tudo concorria para tornar o antigo ditador numa figura duvidosa, mesmo aos olhos daqueles que eram ainda partidários do seu sistema. Todos na Italia reconheciam que, com Mussolini á sua frente, nem o velho tipo do fascismo nem o novo fascismo republicano tinham qualquer probabilidade de perdurar. Com excepção de um pequeno numero de fanaticos, como sempre há nestes casos, não havia fascistas na Italia e Mussolini era, de facto, politicamente, um morto.

Homens da «SS», da milicia fascista e do batalhão de Mussolini faziam a guarda junto ao edificio, que parecia um castelo, na margem do admiravel Lago Garda. Era uma coisa tremenda ver uma sentinela em frente do gabinete e dos aposentos particulares do homem que fôra o supremo governante do seu país. Depois da sua sensacional libertação pelos homens da «SS», das tropas de «choque» e dos paraquedistas, da prisão onde se encontrava, no Gran Sasso, Mussolini dava a impressão de um homem fisicamente alquebrado e mentalmente deprimido. Mesmo os seus gestos tinham perdido a sua antiga vivacidade.

Censuras de Rommel

Rommel, nesta ocasião, disse ao antigo ditador algumas verdades acêrca da campanha do Norte de Africa, mostrando como a falta de auxilio da esquadra italiana e a falta de espirito ofensivo em muitos oficiais italianos de alta patente causaram irreparáveis prejuizos.

A conversação decorreu em tom elevado e em alemão; podia, de tempos a tempos, ser claramente ouvida na ante-camara, onde vários ministros do «Governo Republicano Fascista» e um grupo de oficiais alemães esperavam. Rommel disse a Mussolini que devia haver um limite aos objectivos militares, visto que nem a Italia nem a Alemanha dispunham então de recursos militares que outrora possuiam.

Esta conversação não teve quaisquer resultados. Mussolini estava liquidado e Rommel, devido á sua oposição á politica de Hitler na Italia, caíra em desgraça. O marechal foi pouco depois exonerado do seu comando e nunca mais voltou a encontrar-se com Mussolini.

AMANHÃ: «O papel de Rommel na conjura da bomba».

Sessão tempestuosa

no congresso anual das «Trades Unions» por causa dos polacos que estão em Inglaterra

BRIGHTON, 23. — Realizou-se hoje uma sessão tempestuosa no congresso anual das «Trade Unions», por causa da politica do Governo britanico de proporcionar emprego aos polacos na Grã-Bretanha, tendo sido feitas ameaças do emprego de força se essa politica não fôr modificada.

Os oradores declararam que os polacos eram fascistas e um desses oradores disse:

—«Se o Governo não expulsar os polacos da Escocia, o próprio povo da Escocia encarrega-se disso». Afirmou que durante uma luta entre polacos e soldados britanicos, numa cidade escocesa, houve necessidade de trazer metralhadoras evitando-se a chacina graças á intervenção da Policia. Entretanto, a moção foi rejeitada por 3.330.000 votos contra 2.416.000, depois de sir Joseph Hallsworth, falando em nome da Comissão Executiva, ter prometido que nenhum fascista conhecido teria emprego na Grã-Bretanha.

A tempestade estalou quando um operário de Liverpool disse: «Funcionários fascistas têm trabalhado com toda a liberdade. A primeira qualidade que exigem para a filiação é que o pretendente seja 100 % anti-semita. A segunda parece ser o ódio do Governo da Polónia contra o pretendente e, finalmente, a terceira é que esse pretendente deve estar convencido de que dentro em breve haverá uma guerra contra os bolchevistas. Eu quero declarar com toda a franqueza que não há lugar para semelhante gente no nosso país».

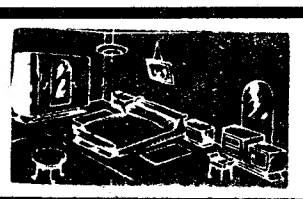
Apoiando o orador, outro delegado escocês disse que os polacos se tornaram «os visitantes mais impopulares que a Grã-Bretanha tem tido». Mostram-se orgulhosos com as condecorações de Hitler, o que só mostra que combateram contra este país. Têm tentado prejudicar as reuniões das classes trabalhadoras rasgando os cartazes que as anunciam. Na Escócia toda a gente se manifesta contra os polacos. Se o nosso Governo não expulsar os polacos da Escócia isso fica a nosso cargo».

Respondendo em nome da Comissão Executiva, sir Joseph Hallsworth, disse ser evidente que havia pontos de vista vários sobre a questão, mas que o aspecto politico não interessava. Sir Joseph prosseguiu: «Temos de considerar a forma de prestar auxilio ao nosso povo na reparação dos estragos da guerra empregando trabalhadores dos países que não podem sustentá-los».

Acrescentou que a Comissão Executiva estabeleceu uma série de condições a que têm de obedecer os polacos para se empregarem. Hallsworth era continuamente interrompido durante o seu discurso, mas depois de afirmar que a Comissão Executiva vai estudar o assunto, a votação teve o resultado que acima foi referido.—(Reuter).

Quem fuma cigarros

estará interessado em saber que para fabricar cada quilo de papel de fumar «Smoking» usam-se 2.000 litros de água limpa. A pureza deste papel é, por este motivo, absoluta, e incomparável o sabor que dá ao cigarro feito com ele.



MOBILIAS ESMALTADAS
Em lindas cores, esmaltes laváveis
Preços especiais de fabricante
Fábrica de Móveis C. LUC
240 — AVENIDA DA LIBERDADE — 240
(Esquina da Rua Alexandre Herculano)

POMPEIA

CÔRES NATURAIS

O PÓ DE ARROZ incomparavel

POMPEIA, a fragancia evocativa das mais belas mulheres **da Roma dos Césares!**

Pó de arroz POMPEIA: o ar atraente e encantador de juventude da mulher actual!

Assim, a beleza de ontem e a beleza de hoje se fundem no mesmo ideal sublime.

L.T. PIVER

«NOVIDADES DE PARIS»

Estão já á venda, nas Casas da especialidade, as mais recentes criações **Parisienses,** tais como **pulseiras, broches, «clips», cigarreiras, caixas para pó de arroz,** etc., em

"PLEXI-GLASS"

e a ultima novidade do ano, o

"BIJOU-VIVANT"

colecção variada de animais miniatura em vidro fundido com lindos coloridos (**peixes-na-rêde, raposas, corças, etc.**), apresentados em broches-berloques.

Fivelas para cintos, **broches** e **«clips»** diversos, etc.

PEDE-SE ÁS SENHORAS O OBSÉQUIO DE APRECIAREM OS MODÊLOS JÁ CHEGADOS

A CHEGAR :

Botões de fantasia para a Alta Costura, de todos os modêlos e feitios, em metal dourado, porcelana e vidro.

Agentes Gerais, com exclusivo para **Portugal** e **Colónias:**

SIMEX, L.DA

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 55, 1.º—TELEF. 5 0036 — LISBOA

Não vendemos ao Publico

NORTON LINES LTD.

LONDRES

Serviço regular entre Portugal e Anvers

PRÓXIMAS PARTIDAS :

m. v. COXWOLD — em ca. de 29 do corrente

m. v. ANDONI — em ca. de 10 de Novembro

Estes navios carregam tambem no Porto e no Algarve (se convier)

OS AGENTES GERAIS:

NORTON & C.ª L.DA

28 – Calçada do Sacramento – LISBOA

Telefones 25566 – 21649 **Teleg. TOILE**

"VICTOR"

Somadoras americanas de fama universal

Manuais e eléctricas

SOC. COM. LUSO-AMERICANA, L.DA

LISBOA
145, Rua da Prata

PORTO
339, Rua Sá da Bandeira

Emagrecer só com

OBESYL

Produto medicinal moderno, em cuja fórmula entram os principais elementos específicos da desassimilação de EFEITOS IMEDIATOS, elimina as GORDURAS INÚTEIS, combate as ADIPOSIDADES DOENTIAS, regula o INTESTINO, e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, (nem o coração), pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

AGENTES EM PORTUGAL
Soc. Ind. Farmacêutica
Travessa da Espera, 3-Lisboa

VENDE-SE NAS FARMÁCIAS

Peça no seu fornecedor habitual esta marca sueca de alta qualidade

Agentes Exclusivos para Portugal e Colonias.

HALO, L.DA

RUA DOS FANQUEIROS-346-3.º Dto

-Telef:-23429-

PHILCO

ASSISTENCIA TÉCNICA
AFINAÇÃO E REPARAÇÃO
de todas as marcas
de aparelhos de T. S. F.

RADIÓFILA, LDA

R. Nova do Almada, 80, 2.º-D.º

Tel. 26923 23980

Casa MAX

2-C, Av. Praia da Vitoria, 2-D

Malas, lindos modelos na

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

Leilão de Penhores

RUA DUQUE DE PALMELA, 11

2.ª feira, de todos os penhores em atraso de juros.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

PELES

Não compre sem ver na

CASA MAX

193-D, R. D. Estefania, 193-E

(ao Arco do Cego)

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Iando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

a R. Alexandre Herculano

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 4.ª pag.)

Eu queria saber se chegarei lá, ao outro verão que está longe, muito longe. E vem-me uma grande piedade pelos doentes, pelos que sofrem muito, pelos que «já sabem» que não chegam ao verão. Esta «certeza» deve ser terrivel. Nós somos todos, mais ou menos, como os homens de Nuremberg. Por isso, um pintor da Renascença italiana dizia que a melhor forma de morrer, era no cadafalso, dum golpe certeiro de machado, em publico, acompanhado duma multidão rezando pelo moribundo.

A morte espectacular, social, dentro duma cerimónia colectiva, julgava ele ser preferivel á morte na cama, com os médicos, as injecções, a familia a chorar.

Diabos levem o Outono, que me fe encher esta carta de coisas feias. O pintor renascentista era, certamente, doido. Mas...

Passa agora diante da minha janela uma rapariguinha dos seus dezasseis anos, descalça, vestida de farrapos. Mas é tão loira, tão fresca, tem os olhos dum azul tão puro Diante dela, vai em liberdade um cavalicoque, que parece, pela magreza, o Rossinante, do Quixote. E a rapariga canta. Procuro entender as palavras, na toada lenta e melancólica. E' qualquer coisa que fala dum «cuco»—cujo cantar é estranho e triste nas florestas e ridiculo nos relogios. E ela vai dizendo que o triste cantar do cuco na floresta é porque lhe vão enterrar a noiva... E vai levando o cavalito á fonte e grita-lhe para o fazer despegar dos valados onde o animal se demora, roendo uma herva pálida.—Vá, Roleto!

—Do cuco ouvi triste cantar...

Para os lados do Poente o ceu está todo vermelho.

—Vá Roleto!—grita a pequena e conclue:

—Sua noiva vão-na enterrar...

Tu não podes calcular como eu desejo que o Verão volte depressa.

Teu

Malaquias Raposo.

RAMADA CURTO

OS ASTROS MAIS FULGURANTES

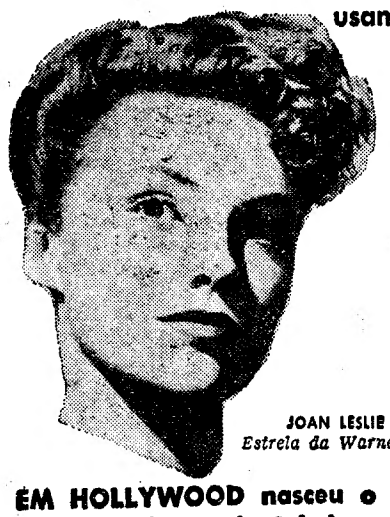
usam os produtos de beleza

WESTMORE

especialmente o

Overglo

Creme Líquido Básico



JOAN LESLIE
Estrela da Warner Bros

EM HOLLYWOOD nasceu o OVERGLO, maquilhagem sensacional que dará beleza A TODAS AS MULHERES

PODEREIS TER TAMBEM a cutis imaculada das estrelas de cinema apenas com uma gota de OVERGLO Esfregando com os dedos, este preparado extraordinario cobrirá os poros abertos e as rugas, e antes de aplicar o pó e o rouge a pele adquirirá uma frescura juvenil que durará todo o dia sem contudo dar a aparencia de mascara. Não seca nem produz secura na cutis. Não é pasta nem creme. Com a sua base de lanolina e oleos emolientes desafia a sujidade e o mau tempo. Um frasco dura seis meses. Seis lindos tons.

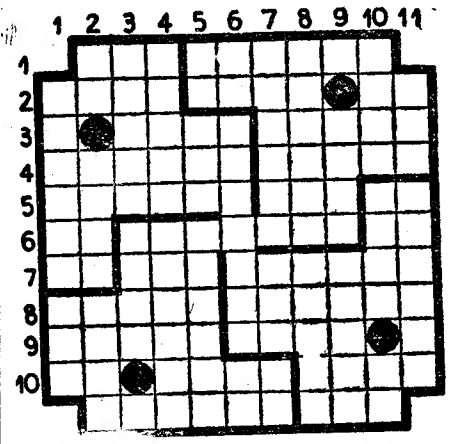
A venda em todas as perfumarias.

A sua toilette será incompleta se não usar o afamado baton, rouge e pó de arroz ou creme WESTMORE.

DISTRIBUIDORES EM PORTUGAL
SOCIEDADE TRANSOCEANICA, LDA.
AVENIDA ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, 30 — LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1478



HORIZONTAIS: 1—Porém. Declinar. 2—Pessoa cruel. Verbal. Prefixo de negação. 3—Semelhante. Tecido de fio de prata ou de ouro. 4—Requesta. Herdeiro. 5—Inflamadas. Camareira. Alto aí! 6—Frequentar. Ajustar. Reis (abrev.). 7—Pronome reflexo. Grito. Imaginações. 8—Vila do concelho de Idanha a Nova (2 palav.). 9—Despachar. Equipa. 10—Nome de letra grega. Elemento. Porção de (va. 11—Investigações atentas. Ecoa.

VERTICAIS: 1—Do fim. Parceiro. 2—A mim. Azedo. Grito das Bacantes em honra de Dioniso. 3—Fio metálico. Castiguei. 4—Livres. Embrulhada. 5—Compaixão. Cólera. Filtraram. 6—Simbolo químico do érbio. Tritura com os dentes. Preposição. 7—Pedra solta. Entregar. Artigo (pl.). 8—Estranha. Desertas. 9—Lavrar. Individuo que é vitima dos seus projectos demasiadamente ambiciosos. 10—Verseje. Atraiçoei. Aqui. 11—Nocivo. Torrado.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1477

HORIZONTAIS: 1—Nabantino. 2—Pote. Dois. 3—Aval. Rum. Atro. 4—Lora. Ata. Sãos. 5—Sapatas. 6—Afoga Alude. 7—Sicário. 8—Azul. Ela. Haja. 9—Duna. Sim. Olor. 10—Acém. Rasa. 11—Amanuense.

VERTICAIS: 1—Palhaçada. 2—Novo. Zuca. 3—Atar. Sós. Unem. 4—Bela. Agi. Lama. 5—Rapaces 6—Nauta Aliou. 7—Mataram. 8—Idas. Ali. Horn. 9—Nota. Suo. Alas. 10—Oiro. José. 11—Sossegara

INAUGURAÇÃO NA PAREDE

dos serviços hospitalares e do Centro de Assistência Social

Com a assistência do chefe do Estado, do sr. ministro do Interior e doutras individualidades, realiza-se, no próximo domingo, ás 15 horas, na Parede, a inauguração dos serviços hospitalares e do Centro de Assistência Social, sitos na Avenida dos Principes, depois do que serão entregues condecorações e medalhas a beneméritos da Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte, ao seu estandarte e a alguns dos seus voluntários.

ANTIGUIDADES
CASA JESUS
RUA ALVES CORREIA, 181
TELEFONE 2 2744

Jóias - Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

MATERIAL «DECAUVILLE»
Bitola 24 polegadas
Vende-se sujeito a confirmação até cerca de 20.000 mts. desta Linha em bom estado, bem como respectivas agulhas, cruzetas e plataformas.
Para mais informações, queiram dirigir-se a
Gme. Graham Jnr. & C.ª
R. FANQUEIROS, 7—LISBOA T. 20066
R. CLÉRIGOS, 6—PORTO T. 880

ESTALAGEM DOS
CAPOTES BRANCOS
Rua do «Diário de Notícias», 153
(em frente ao Elevador da Glória)
Amanhã: DOBRADA A' MODA DO PORTO

O PROPRIETÁRIO DO
RESTAURANTE
PALMEIRA
Rua do Crucifixo, 69 a 73 — Telef. 28372
Participa aos seus Ex.mos Clientes que reabriu as suas novas instalações.

Artes decorativas
Uma casa que o pubico prefere sempre por nela se reunirem todas as condições precisas: bom sortido—bom gosto—bons precos

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

PELES
CASACOS DE VISON, ASTRAKAN persa, PETIT-GRIS, AGNEAUX DES INDES, IEMEN KID, RAPOSAS ARGENTE'ES, MARTAS, LINCES e um grande sortido de peles e Confecções nacionais e estrangeiras.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MODISTAS
Os nossos preços são sempre abaixo de toda a concorrência porque somos importadores directos
Só nas casas:

Teodoro
No Salão de exposições do 1. andar da R. do Carmo, 29-31 e Rua da Palma, 117-121

Record de precisão 1944
OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

MARINHA MERCANTE

A partida do «Serpa Pinto»

A avaria na helice do paquete «Serpa Pinto», que não se reveste de importância, está já a ser reparada e a Companhia Colonial de Navegação espera que aquele navio possa largar para o Brasil no próximo sábado, á tarde.

A primeira viagem do vapor «Benguela»

O novo vapor «Benguela», da Companhia Colonial de Navegação, já deixou Angola a caminho de Moçambique, em viagem normal. A passagem do navio pelos portos de Angola foi assinalada por festivas recepções, a mais importante das quais se verificou na cidade de Benguela, onde o governador geral, sr. capitão de mar e guerra Vasco Lopes Alves, visitou o navio e presidiu a uma sessão solene na Associação Comercial, em cujo salão nobre foi descerrado o retrato do sr. Bernardino Correia, que iniciou naquela cidade a sua vida de colonial.

Usaram da palavra diversos oradores e, no final, foi prestada homenagem ao sr. dr. Oliveira Salazar, no meio de uma prolongada ovação de toda a assistência.

Em Luanda, Lobito, Benguela e Moçamedes, todas as autoridades e os representantes do comercio foram recebidos a bordo da nova unidade da nossa Marinha Mercante, á qual teceram unanimes elogios.

MISSÃO TECNICA DO VINHO

A missão técnica brasileira que está em Portugal, a convite do Conselho Técnico Corporativo, em viagem de estudo dos nossos processos de produção, conservação, comércio e fiscalização dos vinhos e aguardentes, visitou hoje os armazens vinícolas da Mealhada e a Estação vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, onde os seus membros provaram os excelentes vinhos e espumantes.

A missão e os técnicos portugueses que a acompanham almoçaram na pousada de Serém e jantam e dormem no «Palace» do Buçaco.

Amanhã, depois duma visita á região do Dão e á sede da Federação dos Vinicultores, haverá um almoço em Viseu, donde todos seguirão para a Régua, onde jantarão e dormirão na Casa do Douro.

TAUROMAQUIA

Simão da Veiga

Na sede do Grupo Tauromáquico «Sector 1» está aberta a inscrição para o banquete de homenagem e despedida do cavaleiro Simão da Veiga, em data dependente da sua próxima partida para a América do Sul.

CORTEJOS DE OFERENDAS

MARCO DE CANAVEZES, 22—Realiza-se no domingo o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia do concelho. A direcção estará, de manhã, no hospital, a fazer a recolha de ofertas.

UMA PROCISSÃO EM CACILHAS

Em Cacilhas, efectua-se em 1 de Novembro, dia de Todos os Santos, a tradicional procissão. A Irmandade de Nossa Senhora do Bom Sucesso também leva a efeito, na igreja de Cacilhas, no mesmo dia, a habitual festividade, com missa cantada e sermão. Aos pobres serão distribuidos donativos.

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA

Agente Oficial: LEONEL GOMES COELHO

C. A. V.

Passagens Aéreas e Marítimas para todo o MUNDO

PASSAPORTES E VISTOS

Rua Capelo, 8 -- LISBOA -- Tel. 29471 -- End. telef. CATAVIAGENS

Sabonete inglês D·D·D· O MELHOR PARA A PELE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas
Telefone 2 9062

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Sedas, os melhores padrões na CASA MAX
193-D, R. D. Estefania, 193-E

De rabo pelado

A primeira página do *Sempre Fixe* de hoje é uma engraçada «charge» de Francisco Valença aos hipopotamos e aos macacos do Jardim Zoologico.

Muito felizes os «Ecos da Semana», de Botelho.

Outros desenhos de Pargana, Octávio Sérgio e Ares—e colaboração em prosa e verso dos nossos humoristas mais apreciados.

Numero avulso: $50. Assinaturas: Rua da Rosa, 57, 2.º (telefones 20271, 20272 e 20273).

NOTICIAS DE PENAFIEL

PENAFIEL, 21—Foi adiado para 27 de Novembro o cortejo de oferendas a favor do hospital da Misericórdia desta cidade. O cortejo será filmado para se apresentar ao publico como o «Cortejo Tipico» da região nortenha.

—Efectua-se no dia 28, na freguesia de Urrô, a romaria de S. Simão, a que afluem sempre milhares de forasteiros. E' a ultima romaria do ano e uma das mais tipicas e curiosas do Norte.

—Um anónimo, por intermédio da sr.ª D. Cecilia Barbosa, contribuiu com a quantia de 500$00 para o cofre da Associação de Socorros Mutuos Penafidelense.

SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO

ALMADA, 22.—O Municipio convidou os proprietários a mandarem reparar as fachadas dos prédios em mau estado de conservação. De facto, as paredes de muitas casas e quintais oferecem desde há bastante tempo uma nota desagradável á vista.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DUMA CARTEIRA—Quando seguia num «eléctrico», o sr. Eduardo Baptista, residente em Santarem, actualmente de passagem em Lisboa, ficou sem a carteira que continha 7 contos.

FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS—Foram presos pela P. S. P. Adriano Fernandes Couto, de 20 anos, serralheiro, travessa particular á rua Possidónio da Silva, e Manuel Perez Marques, de 21 anos, natural de Espanha, Rua das Janelas Verdes, 136, que, servindo-se de um livro de requisições de uma serralharia, da Rua das Janelas Verdes, requisitaram a crédito, em vários estabelecimentos, artigos que já ascendem a alguns milhares de escudos.

PEQUUENINOS DE BENFICA

Realiza-se em Benfica, Avenida Gomes Pereira, 26, no próximo sábado, das 17 ás 22 horas, um «chá-dançante» a favor do Dispensário «Pequeninos de Benfica». Os pedidos de bilhetes podem ser feitos pelos telefones 58215 e 58134.

GRUPOS ONOMASTICOS

Em comemoração do 2.º aniversário do grupo «Fernandos de Portugal», realiza-se, no dia 26, na Casa das Beiras, uma «soirée», abrilhantada pela orquestra «Columbia» e por alguns artistas do teatro e da rádio, concluindo por um baile.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Num avião da Panair, chegaram de Paris o sr. dr. Guimarães Bastos, secretário da embaixada do Brasil em Lisboa, e o sr. Francisco Valle Arizpe, adido militar mexicano.

—A caminho do Rio de Janeiro, vindo de Paris, passou hoje, por Lisboa, o sr. Caio Vieira, adido comercial do Brasil em Londres.

VIAJANTES

Chegou hoje de avião o sr. Antoine de Velge, encarregado das missões do gabinete do exprimeiro ministro belga, sr. Van Acker.

No seu interesse... Leia: «NATURA»!

Desempoeirada revista, que vigorosamente combate pela saude moral, fisica e social do Povo, estigmatizando tudo quanto de anti-natural, rotineiro e mentiroso existe na sociedade em que vivemos.

Eis o sumário do numero de Outubro, á venda em todo o País:

Um desassombrado discurso do director da «Natura»; Os sérios perigos da penicilina; Origem e patogenia do cancro (sensacional conferência do Prof. Dr. António de Carvalho, proferida no Brasil); Curso de Alimentação Natural para sãos e doentes; Tratamento e cura das varizes pela Naturoterapia; Curso de Educação Fisica; A fruta-alimento medicamento; História do incidente Ordem dos Médicos—Assoc. Empreg. no Comércio; Não há cura possivel pelas drogas, só o alimento, cientificamente individualizado, cura! (Conselhos dos Serviços de Medicina Social Preventiva da «Natura»); O espirito de competição desportiva; Preparação fisica do atleta (conselhos de um treinador americano); Campismo; Curso de Esperanto e outros sensacionais assuntos de elevado interesse para a saude moral, fisica e social dos portugueses.

ASSINE «NATURA» (semestre 12$00, avulso 2$00), na Rua Barros Queirós, n.º 9.

Vida desportiva

FUTEBOL

Foi irradiado um jogador e houve suspensões

A direcção da A. F. L. aplicou na reunião de ontem as seguintes penalidades:

Americo Carvalho de Almeida, do Operario, irradiado, por agressão a um juiz de linha.

Antonio da Silva Pinheiro, do Casa Pia, suspenso por 5 jogos; Frederico Pimentel, do Futebol Benfica, 3 jogos; Mariano Lopes Soares, da 2.ª categoria do Sporting, 1 jogo.

Campeonato da terceira Divisão

O campeonato da terceira Divisão da A. F. L., por motivo dos clubes aguardarem transferências e por dificuldades de campos, foi transferido para o próximo dia 17 de Novembro.

Arbitros da 7.ª jornada

Foram nomeados os seguintes árbitros para a 7.ª jornada da Primeira Divisão do Campeonato de Lisboa: Belenenses-Benfica, nas Salésias, Carlos Canuto; Cuf.-Sporting, no Lumiar A, António José dos Santos; Atletico-Oriental, em Marvila, Mário Ribeiro Sanches.

Para a jornada da Segunda Divisão: Casa Pia-Sacavenense, em Sacavem, João Vaz; Arroios-Operário, na Aliança, Manuel da Silva; Estoril-Futebol Benfica, no campo Francisco Lázaro, Luis Magalhães.

Todos os encontros começam ás 15 horas.

Taça «Maria das Neves»

A actriz Maria das Neves, ofereceu uma taça, para ser disputada entre o Grupo Desportivo dos Profissionais de Cinema e um misto constituido por elementos de casas exibidoras de filmes. Ao encontro, que será jogado no campo do Jockey, pelas 9 horas do próximo domingo, assistirá a actriz Maria das Neves, que entregará o trofeu á équipe vencedora.

ATLETISMO

Uma palestra no Sporting

Realiza-se ámanhã, pelas 21 e 45, na sede do Sporting Clube de Portugal, uma palestra sobre atletismo. O conhecido atleta e técnico Fernando Ferreira falará sobre a sua digressão á Suécia. Com esta reunião encerra o Sporting a época de 1945-46.

VIDA MUSICAL

Artur Trindade

Regressou a Lisboa e retomou a direcção das suas lições o maestro Artur Trindade.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % 1. 10	—	—	1.020$
Consolidado 3 1/2 1.10	1.077$	1.077$	1.078$
Consolidado 3 3/4 1.10	—	1.005$	1.009$
Centenários 4 %... ...	2.600$	2.600$	2.605$
Externas 1.ª série	2.010$	2.000$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.850$	1.840$	—
Externas 3.ª série	2.010$	2.000$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.840$	1.820$	1.840$
Caut. da 3.ª série s/juro	—	310$	320$
Acções			
Esp. St.º e C.ai Lx.ª port.	—	3.000$	3.100$
Lisboa e Açores por...	—	—	1.045$
Ultramarino cp. 1. p.	1.070$	1.065$	1.075$
Portugal port. 1. p....	—	—	1.620$
Fidelidade	—	44.000$	55.000$
Mundial	1.520$	1.515$	1.525$
Nacional	—	1.580$	1.615$
Aguas Lisboa port. ...	—	183$	185$
Aguas Lisboa 1934 1. p.	187$	187$	188$
Cimentos Tejo	—	—	600$
Cimentos Leiria 1.p....	570$	568$	572$
Crédito Predial port....	24$	24$	24$
Gás e Electricidade cup	313$	312$	313$
Alto Alentejo cupão ...	597$	597$	598$
Industrial Aliança	384$	382$	385$
Portugal e Colónias ...	289$	289$	290$
Nac. de Navegação 1.p.	1.668$	1.666$	1.670$
Colonial de Navegação	1.990$	1.980$	2.000$
Portuguesa de Pesca 1.p.	950$	950$	960$
Portuguesa Tabacos cup.	544$	544$	—
Tabacos Portugal cupão	600$	597$	600$
União Eléctrica Port.ª	—	—	590$
Cassequel	1.400$	1.400$	1.402$
Agricola das Neves ...	1.070$	1.065$	1.080$
Agricultura Colonial ...	800$	796$	802$
Açucar de Angola ...	3.343$	3.343$	3.345$
Buzi...	243$	243$	244$
Ilha do Principe	910$	910$	920$
Zambézia 1. de 25. ...	187$	186$	187$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	535$	—
Norte de Portugal 5%	—	109$	110$
C. P. 6 %	118$	117$	119$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	140$	148$
União Eléctrica 4 1/2...	105$	105$	—

VICTOR GONÇALVES, L.da

CAMBISTAS

Moeda estrangeira, ouro, papeis de crédito.

R. do Ouro, 152—Tel. 26558—Teleg. Torgon

Salão Embaixada, L.da

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 21, 2.º-ESQ. (Ascensor)

Os seus novos proprietários têm a honra de comunicar ás suas Ex.mas sob a gerência técnica de uma das mais competentes «Premiere» de sob a gerência técnica de uma das mais competentes «Premieres» de Alta Costura, no próximo dia 25 do corrente.

Neste mesmo dia, para inauguração da época, pelas 15 horas, efectuar-se-á uma passagem de modelos, chegados das principais casas do género, de Paris, Barcelona e Madrid.

O ingresso no Salão será por convites

O abastecimento do País

A escassez do leite

O leite continua a faltar em Lisboa, deixando os vendedores parte dos seus clientes por servir e reduzindo as quantidades que habitualmente forneciam a outros, o que está a causar grandes transtornos a quem tem pessoas doentes e crianças, visto o leite ser a principal base da alimentação das pessoas nestas condições. Dizem os vendedores de leite que os seus fornecedores lhes têm reduzido bastante as quantidades que habitualmente costumavam fornecer-lhes.

Apreensão de 305 litros de azeite

A fiscalização da Intendência apreendeu em Santarém uma camioneta que seguia com um carregamento de azeite destinado a Alpiarça, levando a respectiva guia de transito a designação de azeite fino, quando se verificou ter 4 graus de acidez. Além deste azeite, levava mais 305 litros sem guias, tendo já vendido 40 litros a um armazenista, ao preço de 20$00 o litro. Este azeite tinha uma alta graduação. O dono foi preso e a camioneta e o azeite apreendidos.

Um inquérito em Alcobaça

ALCOBAÇA, 23.—Encontra-se nesta vila o regente agricola sr. Mário Dinis, da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, procedendo a um inquérito pedido pelo Grémio da Lavoura da Região de Alcobaça, sobre uma queixa apresentada contra a Casa da Lavoura de Valado dos Frades. O referido Grémio também requereu um inquérito, a fim de se apurarem as responsabilidades de um dos seus funcionários.

A regulamentação do comércio de víveres em Angola

LUANDA, 22.—O sr. governador geral extinguiu a Repartição da Superintendência das Subsistências e criou em sua substituição a Inspecção do Comércio Interno, integrada na Junta da Exportação. Tem esta por fim disciplinar o comércio interno das mercadorias importadas bem como os géneros ou artigos de produção colonial; reprimir a especulação do açambarcamento; requisitar de estabelecimentos de venda a retalho quaisquer instalações necessárias sempre que seja indispensável assegurar o abastecimento interno; propor o tabelamento e as restrições do consumo. E' obrigatório para os estabelecimentos de venda a retalho a afixação de preços.

Foi igualmente publicado um diploma criando o imposto sobre os excessos de lucro provenientes da exportação de mercadorias, sendo brevemente publicadas as disposições regulamentares necessárias.

DE LUTO

António Cabral

Faleceu ontem, na sua residencia, Rua B, á Calçada do Poço dos Mouros, 18, rés-do-chão, esquerdo, o antigo comerciante do Funchal, sr. António Cabral, casado com a sr.ª D. Maria Teixeira Cabral, pai do caricaturista Teixeira Cabral e dos srs. Zacarias Cabral, D. Lidia Teixeira Cabral Cabaço, D. Maria Dina, D. Alice Edite e D. Celeste Teixeira Cabral. O funeral do extinto, que era sogro do sr. Artur Almeida Cabaço, oficial do Ministerio do Interior, realizou-se hoje com muita concorrência, da morada acima indicada, para o cemitério Oriental.

Os russos

estão a transferir

para Leste

muitos operários

e fábricas alemãs

BERLIM, 23—Centenas de técnicos de Berlim e suas famílias foram subitamente, apanhadas pelas autoridades russas, auxiliadas pela polícia alemã do sector russo de Berlim e, segundo se diz, seguem para Leste.

As notícias das deportações circularam ontem, durante todo o dia e toda a noite, e o secretário do Partido Social Democrata disse, numa reunião de Berlim, que operários especializados e suas famílias, com o recheio das casas, estavam a ser retirados de seus lares pelos russos. Disse tratar-se de uma violação dos direitos humanos e da lei internacional, e acrescentou:

—Protestamos, perante o Mundo, contra estas medidas, pois que são contrárias á democracia.

Na reunião acentuou-se que tais medidas se seguem á vitória dos sociais-democratas sobre o Partido de Unidade Socialista, apoiado pelos russos, nas eleições municipais de Berlim.

Segundo a rádio de Francfort, as deportações aplicaram-se a técnicos e trabalhadores da industria electrica no sector russo de Berlim. A rádio disse que as autoridades militares americanas tinham confirmado as deportações.

O porta-voz britanico disse ontem á noite que haviam sido recebidas noticias de que empregados na Repartição de Construção Naval, adstrita ao Comissário do Povo Soviético, estavam a sair de Berlim na direcção Leste, com destino desconhecido. O porta-voz disse que, oficialmente, se não aceitava que o movimento tivesse qualquer ligação com as recentes eleições e soube-se que empregados tinham assinado declarações em que declaravam ir voluntariamente.

Embora o porta-voz britanico mencionasse a Repartição de Construção, há noticias de técnicos e especialistas terem sido retirados de numerosas fábricas da zona russa, sem ser em Berlim. Informa-se que, em Essen, cerca de 2.000 empregados da antiga fábrica de aviões «Junker» receberam ás 4 e 30 (hora local) ordem para se prepararem para partir para Leste, com suas famílias e, ás 8 e 30, partiram, tendo sido cortadas todas as comunicações com a fábrica Dessau.

Circulos alemães informaram que cerca de 250 técnicos e operários especializados, num total de 3.500, nas fábricas eléctricas de Oberspree, no sector russo de Berlim, haviam recebido ordem de partir para Leste e que as máquinas da fábrica haviam também sido levadas, enquanto a polícia alemã fazia um cordão em volta da fábrica ás 4 e 30 de ontem. Mais 400 operários, segundo se declara, foram levados de duas fábricas eléctricas do sector russo de Berlim.—(Reuter).

Soldados russos apunhalados em Berlim

NOVA YORK, 23.—O correspondente em Berlim do «P. M.» diz que, durante a noite passada, foram mortos á punhalada nas ruas daquela cidade, na área de ocupação soviética, quatro militares russos, que se dirigiam para as suas residências. O referido correspondente diz haver a impressão de que as mortes foram levadas a cabo com represália pelo facto de as autoridades militares russas terem ordenado a evacuação de grande numero de operários especializados alemães de Berlim para o Oriente.—(U. P.).

Grande Liquidação de lãs

Um sortido fantástico de padrões exclusivos para «tailleurs», casacos e vestidos.

Calçada do Sacramento, 7, 4.º, Esq.º

Fechado das 12 ás 14 horas

Foi condenado

à forca

o general Daluege

que foi protector alemão

na Checo-Eslováquia

PRAGA, 23.—Kurt Daluege, antigo protector alemão da Boémia e Morávia, foi hoje condenado á morte por enforcamento.

Daluege, que tem 49 anos, antigo general das forças «SS», foi considerado culpado pelo Tribunal da Checo-Eslováquia de ter mandado proceder a execuções em massa como represália pelo assassinio do seu antecessor, o «Carniceiro» Heydrich. Era acusado, também, de sancionar a destruição de Lidice e de Lesanky, duas aldeias checas, completamente arrasadas pelos nazis, de ter ordenado a deportação de judeus e publicado decretos segundo os quais muitos milhares de checos foram enviados para trabalhos forçados na Alemanha.

O tribunal também mandou confiscar os seus bens a favor do Estado. Uma das acusações contra Daluege, que se considerou provada, foi a de ter organizado unidades de polícia alemã, no Outono de 1938, quando os alemães invadiram o território dos sudetas, depois do acordo de Munich. O facto de pertencer ás forças «SS» e a posição predominante que tinha nessa organização foram também considerados criminosos mas, quanto á circunstancia de ter pertencido ao Governo alemão, o tribunal sentiu que não podia condená-lo, visto o Tribunal Internacional Militar de Nuremberg não ter considerado o Governo do Reich como organização criminosa. Provou-se que ele foi directamente responsável pela execução de 1.303 pessoas.—(Reuter).

Daluege já foi enforcado

PRAGA, 23.—Kurt Daluege foi hoje enforcado, pouco depois de ter sido condenado. Daluege tentou suicidar-se cortando uma veia do pulso direito.—(R.).

O corpo de Hitler

foi conduzido

para fora da Alemanha?

CINCINNATI (Ohio), 23.—A Polícia Secreta revelou a existência de um «diário», guardado pelo dr. Theodore Morell, médico pessoal de Adolfo Hitler, cujo ultimo apontamento, lançado no sábado 21 de Abril de 1945, pode indicar que o corpo de Hitler foi levado para fora de Berlim. O «diário» foi enviado pelo antigo cabo do exército Walter A. Sheets, que desejou que fosse traduzido.

O dr. Kurt Tachiassny, preparador de Medicina na Universidade de Cincinnati e refugiado austriaco, traduziu efectivamente a referida nota final, dando-lhe esta interpretação:

«Sábado, 21 de Abril, Entlg. *(Tachiassny disse que esta abreviatura deve significar «Entlassung», que quer dizer «demissão», ou «Entleibung», que significa «suicidio»*.—Por volta das 2 horas da madrugada, partida do «Kondor» em direcção a Munich. Passámos para além das linhas russas; muitas aldeias estão em chamas. Mais longe vê-se a «frente» americana através do Protectorado e da Baviera, vendo-se ali muitos holofotes e grande actividade anti-aérea. Depois de algumas pesquisas aparece, finalmente, o aeroporto de Neubisberg».

O dr. Taschiassny pensou que esta ultima nota do «diário» pode querer significar que o corpo do «fuehrer» está fora da Alemanha.

A maior parte do «diário» fala meramente do tratamento feito pelo dr. Morell ao «F», de uma afecção nervosa.—(U. P.).

Minha Senhora

Quer completar a sua linda «toilette» com uma linda e rica joia? Dirija-se á

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa)

Espera-se que dure

seis a sete semanas

a assembleia da O. N. U.

que se inaugura hoje em Nova York

com um discurso de Truman

NOVA YORK, 23.—O presidente Truman inaugura hoje formalmente, nesta cidade, a segunda reunião da Assembleia Geral da O. N. U., com a presença de 51 delegações. Diz-se que Truman reafirmará que a política externa dos Estados Unidos não sofreu a menor alteração e que prosseguirá as suas actuais directrizes, apoiando por completo a política do secretário de Estado, James Byrnes, para com a Russia, que «é firme, mas cheia de paciência».

Depois da abertura da Assembleia Geral da O. N. U., haverá uma recepção oficial, seguida de um banquete no Hotel Waldorf-Astoria.—(U. P.).

Medidas para apressar os trabalhos

FLUSHING (Nova York), 23—Medidas concretas para apressar o trabalho da Assembleia Geral das Nações Unidas foram tomadas ontem numa sessão particular da comissão executiva da Assembleia.

Espera-se que a sessão da assembleia dure 6 a 7 semanas. A comissão executiva reuniu-se pela primeira vez na nova sede da assembleia, em Flushing Meadows Park, antigo local da exposição mundial de Nova York.

A comissão que se reuniu com o presidente Paul Henri Spaak, decidiu:

1.º—Deve haver sessões no sábado á tarde, sempre que for possivel.

2.º—O debate geral que se seguirá á apresentação dos relatórios á assembleia deverá abrir-se á discussão para qualquer assunto que esteja na agenda da assembleia, sem limitar a discussão ao assunto do relatório.

3.º—Só os relatórios do secretário geral Trygve Lie deverão ser apresentados nas audiências.

4.º—A assembleia deve começar na quinta-feira com o primeiro assunto da agenda. Espera-se que comece na quinta-feira o debate geral.

A comissão concordou em recomendar que as eleições para as presidências vagas sejam feitas nos mesmos países dos presidentes cessantes, de forma a conservar o equilibrio geográfico das presidências.

O porta-voz das Nações Unidas disse que não houvera divergências de opinião nas discussões. O subsecretário dos Estrangeiros soviético, André Vyshinsky, tomou parte na reunião da comissão.—(R.).

Caiu uma fortaleza voadora

próximo de San Francisco

e morreram todos os tripulantes

WASHINGTON, 23.—Comunicam de San Francisco da California, que uma fortaleza voadora que realizava um voo de experiência, depois de ter sofrido importantes reparações, se incendiou no ar, projectando-se vertiginosamente sobre as aguas da baía.

O aparelho ficou completamente destroçado e morreram os sete tripulantes e mecanicos que seguiam a bordo.—(U. P.).

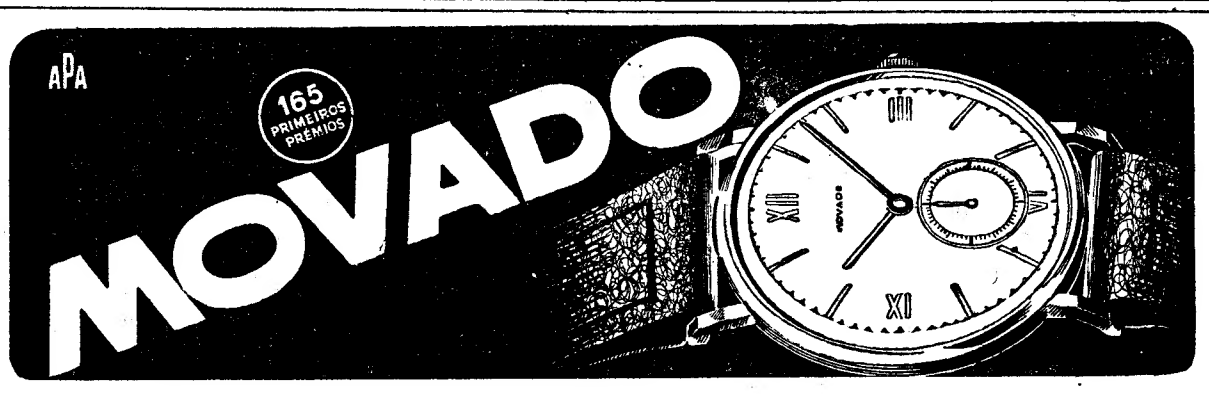
A entrega da chave do edifício destinado á O. N. U.

NOVA YORK, 23.—O presidente da municipalidade de Nova York entregou, formalmente, a Trigvie Lie, secretário geral da Organização das Nações Unidas, a chave de ouro do edificio de Flushing Moadows, onde hoje se reune a Assembleia Geral da O. N. U.

Trigvie Lie, ao receber a chave, agradeceu a grande ajuda, cooperação e amizade que todos os funcionários norte-americanos dispensaram para que o edificio de Flushing Meadows estivesse pronto na data precisa, a ser utilizado pela O. N. U.

E acrescentou: «Há mais de seis meses que o povo e os dirigentes desta cidade estão a trabalhar connosco e para nós. Assim, também, empregámos todos os nossos melhores esforços para trabalhar com eles e compreender os seus problemas, assim como eles compreenderam perfeitamente os nossos.

«O edificio da Assembleia Geral da O. N. U. é magnifico e a maneira como foi construido demonstra bem o simbolo convincente da cooperação dos norte-americanos nesta bela obra. O Governo norte-americano e o povo dos Estados Unidos desempenharam um papel importante na constituição das Nações Unidas e estou convencido de que continuarão a trabalhar sempre para o engrandecimento e fortalecimento dessa organização internacional, destinada a assegurar a paz e a tranquilidade no Mundo».—(U. P.).

As eleições em Berlim

BERLIM, 23.—Os numeros oficiais das eleições municipais efectuadas no domingo ultimo, em Berlim, mostram que os sociais-democratas obtiveram 48 % do total dos votos entrados nas urnas; os cristãos-democratas 22 % e o Partido Unido Socialista (apoiado pelos soviétes) 19 %.—(U. P.).